



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

(Parcial)

2021



<http://cpa.ucpel.edu.br/>

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Print da pasta de autoavaliação institucional disponível no Google Drive	20
Figura 2 – Print da pasta de autoavaliação do eixo 1	21
Figura 3 – Print da pasta das evidências do eixo 1	21
Figura 4 – Print da planilha das justificativas e ações do eixo 1	22
Figura 5 – Print da pasta de autoavaliação de curso disponível no Google Drive	22
Figura 6 – Post de divulgação da avaliação aulas/atividades 2021/1	24
Figura 7 – Cabeçalho do Questionário da pesquisa com alunos	25
Figura 8 – Resultados das questões 1 até 4 da avaliação aulas/atividades 2021/1	26
Figura 9 – Resultados das questões 5 e 6 da avaliação aulas/atividades 2021/1	27
Figura 10 – Resultados das questões 7 e 8 da avaliação aulas/atividades 2021/1	28
Figura 11 – Resultados da questão 9 da avaliação aulas/atividades 2021/1	28
Figura 12 – Post de divulgação da autoavaliação docente	29
Figura 13 – Post da programação da Semana de Avaliação	30
Figura 14 – Convites aos alunos para conhecer a CPA e participar da pesquisa	31
Figura 15 – Convite aos gestores e professores	31
Figura 16 – Convite da Palestra	32
Figura 17 – Roda de conversa sobre o ENADE	32
Figura 18 – Convite para o encontro CPA e gestores	33
Figura 19 – Post de divulgação da Pesquisa de Clima	34
Figura 20 – Conceito Final da Autoavaliação Institucional	61

LISTA DE SIGLAS

ACG	Atividade Complementar Geral
ACE	Atividade Complementar Específica
APAC	Associação Pelotense de Assistência e Cultura
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CAI	Comissão de Avaliação Institucional
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CCST	Centro de Ciências Sociais e Tecnológica
CIEMSUL	Centro de Incubação de Empresas da Região Sul
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPCQ	Coordenadoria de Planejamento, Controle e Qualidade
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CRUB	Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
EaD	Educação a Distância
EDR	Escritório de Desenvolvimento Regional
EMEA	Escritório Modelo de Engenharia e Arquitetura
e-MEC	Sistema do Ministério da Educação responsável pela Tramitação dos Processos de Ato Regulatório das Instituições de Educação Superior do Brasil
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FURG	Fundação Universidade de Rio Grande
GP	Gestão de Pessoas
HUSFP	Hospital Universitário São Francisco de Paula
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISFH	Instituto Superior de Formação Humanística
IT	Instrução de Trabalho
LEC	Laboratório de Engenharia Civil
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais

MOODLE	Ambiente Virtual de Aprendizagem (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment)
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEaD	Núcleo de Educação à Distância
NUPed	Núcleo Pedagógico
PADOC	Programa de Aperfeiçoamento Docente
PAIUB	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PAIUNG	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias do Rio Grande do Sul
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PE	Planejamento Estratégico
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
RM	TOTVS Backoffice Sistema RM
RH	Recursos Humanos
RU	Rádio Universidade
SA	Strategic Adviser
SAPU	Sistema de Apoio Universitário da UCPel
SIMLAB	Laboratório de Análise Clínicas
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SPAC	Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura
TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação
UBS	Unidade Básica de Saúde
UCPel	Universidade Católica de Pelotas
URCAMP	Universidade da Região da Campanha
ZATTERA	Sistema informatizado de gestão acadêmica da UCPel. O nome é uma homenagem ao criador e primeiro reitor da Universidade, Dom Antônio Zattera.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
1.1 Dados da Instituição	7
1.2 Missão, Visão e Valores	7
1.3 Princípios Filosóficos e Epistemo- Metodológicos	8
1.4 Objetivos da UCPel	8
1.5 Breve Histórico da IES	9
1.6 O Processo de Avaliação na UCPel.....	14
1.6.1 A Avaliação Institucional na UCPel.....	14
1.6.2 Composição da CPA em 2021	17
1.6.3 Atividades da CPA em 2021	17
2 METODOLOGIA.....	20
3 DESENVOLVIMENTO.....	24
3.1 Avaliação dos Professores pelos Alunos	24
3.2 Autoavaliação Docente.....	29
3.3 Semana de Avaliação da UCPel	30
3.4 Pesquisa de Opinião - Técnico-administrativos	33
3.5 Pesquisa de Acompanhamento de Egresso PPG	34
3.6 Autoavaliação de Cursos	35
3.6.1 Conceitos Obtidos	35
3.6.2 Comparativo entre os Cursos.....	36
3.7 Autoavaliação Institucional	36
3.7.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	37
3.7.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	38
3.7.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	39
3.7.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão	41
3.7.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física	42
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	47
4.1 Análise da Autoavaliação de Cursos	47
4.1.1 Análise da Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica	47
4.1.2 Análise da Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial	49
4.1.3 Análise da Dimensão 3 – Infraestrutura	51
4.2 Análise da Autoavaliação Institucional	52

4.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	52
4.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	54
4.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	55
4.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão	57
4.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura.....	58
4.2.6 Resultados numéricos da autoavaliação	61
5 AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES	62
5.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	62
5.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	63
5.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	64
5.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão	66
5.5 Eixo 5 – Infraestrutura.....	67
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	69
7 REFERÊNCIAS	70

1 INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição

Nome: Universidade Católica de Pelotas (UCPel)

Código da IES no MEC: 018

Caracterização: Instituição privada, sem fins lucrativos, comunitária, filantrópica, confessional

Município: Pelotas / RS

Mantenedora: Associação Pelotense de Assistência e Cultura (APAC)

Representante legal: Dom Jacinto Bergmann, Arcebispo Metropolitano de Pelotas

Dirigente principal: José Carlos Bachettini Júnior, Reitor da UCPel

1.2 Missão, Visão e Valores

Missão

A missão da Universidade Católica de Pelotas é investigar a verdade, produzir e compartilhar o conhecimento e formar seres humanos, profissionais éticos e competentes, orientados pelos valores cristãos a serviço da pessoa e da sociedade.

Visão

Ser uma Universidade de qualidade reconhecida, centro de referência de conhecimento em educação, saúde, negócios e tecnologia, alicerçados na inovação, na gestão sustentável e participativa, contribuindo para a promoção social e cultural e desenvolvimento local e regional.

Valores

Os valores instituídos são os seguintes:

- | | |
|-------------------|--------------------|
| - Verdade | - Solidariedade |
| - Liberdade | - Voluntariado |
| - Justiça | - Transparência |
| - Ética | - Inovação |
| - Comprometimento | - Promoção da Vida |

1.3 Princípios Filosóficos e Epistemo-Metodológicos

As Diretrizes e Normas Gerais da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) apontam para um horizonte em que:

- a UCPel se propõe a ser uma comunidade humana autêntica, caracterizada pelo respeito recíproco, pelo diálogo sincero e pela responsabilidade social, promovendo a unidade, cuja fonte brota da sua consagração à verdade, da diversidade dos campos do saber, de uma comum compreensão da dignidade humana e, em última análise, da pessoa humana e da mensagem de Cristo que dão à Instituição o seu caráter distintivo. A verdade necessita do amor, e este necessita da verdade;

- os professores universitários cresçam sempre mais em competência, articulando as atividades de ensino-aprendizagem a uma visão de mundo compatível e coerente com a dignidade humana e a promoção da vida; os professores cristãos, por sua vez, testemunhem a desejada integração humana entre fé e cultura, entre competência e sabedoria cristã;

- há uma centralidade da pessoa que aprende, em que os estudantes persigam uma educação que os torne capazes de um juízo racional e crítico, conscientes da dignidade transcendente do ser humano em direção à consciência e ao conhecimento de si, à responsabilidade pela criação, à imensidão do Criador, a uma formação profissional que compreende os valores éticos e o sentido de serviço à pessoa humana e à sociedade;

- os dirigentes promovam uma gestão de serviço guiados pela coragem, pelo diálogo e pela criatividade intelectual;

- o pessoal administrativo testemunhe o empenho e a competência como qualidades indispensáveis para a identidade e a vida da Universidade.

1.4 Objetivos da UCPel

Levando em consideração a sua Missão, a UCPel tem por objetivos:

- viabilizar o comprometimento da comunidade universitária com propósitos comuns;
- promover a cultura da alteridade e da solidariedade;
- capacitar para o exercício da cooperação e autonomia na construção, questionamento e aplicação do conhecimento;
- viabilizar o desenvolvimento de condições pessoais de sensibilidade e atendimento a demandas e superação de desafios decorrentes de lacunas e necessidades contextuais;
- proporcionar o acesso, questionamento, discussão e produção de conhecimentos científico-tecnológicos;

- instalar, no contexto universitário, a vivência do processo de formação continuada, como exigência decorrente da mobilidade e flexibilidade dos saberes em constante evolução;
- estabelecer vínculos consistentes e permanentes de internacionalização, envolvendo aspectos de cooperação e intercâmbio, entre as dimensões acadêmicas de produção e socialização de conhecimentos;
- possibilitar o desenvolvimento de competências de natureza conceitual, lógica, política, técnica-científica nos planos individuais e coletivos;
- implementar mecanismos teórico-metodológico-operacionais para discussão permanente do processo pedagógico da UCPel, permitindo a transversalidade e multidisciplinaridade dos saberes.

1.5 Breve Histórico da IES

O Decreto Presidencial nº 49.088, de 07 de outubro de 1960, oficializou a criação da Universidade Católica Sul-Rio-grandense de Pelotas, fundada por Dom Antônio Zattera, 3º Bispo Diocesano de Pelotas. Sua instalação solene ocorreu no dia 22 de outubro daquele ano, como a primeira Universidade do interior do Estado do Rio Grande do Sul. Dois anos após, por decisão do Conselho Universitário, simplificou seu nome para Universidade Católica de Pelotas (UCPel).

Sua constituição resultou da agregação de cursos e faculdades existentes na região, a maioria fruto de iniciativas da Igreja na área da educação ao longo do tempo. Assim, a Faculdade de Ciências Econômicas de Pelotas, em funcionamento desde 1937; a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, criada em 1953 e o Curso de Jornalismo (mais tarde Faculdade de Comunicação Social), criado em 1958, formaram a base pelotense em que a UCPel se constituiu. Agregue-se a essas iniciativas, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Bagé, que começou a funcionar no ano letivo de 1959, e a Faculdade de Direito “Clóvis Bevilacqua”, de Rio Grande, que a Mitra Diocesana de Pelotas assumiu em 1959, legalmente autorizada a funcionar no início de 1960.

O primeiro decênio da UCPel marcou o acréscimo de novas faculdades e cursos, registrando uma expansão considerável. Surgiram, então, a Faculdade de Serviço Social, Faculdade de Medicina, Faculdade de Engenharia, além de novos cursos nas Faculdades de Filosofia e Ciências Econômicas, todos em Pelotas. Fora do Município foram criadas a Faculdade de Filosofia de Rio Grande, a Faculdade de Direito de Bagé e, atendendo a demandas, com autorização do Conselho Federal de Educação, o Curso de Estudos Sociais,

em Jaguarão, o de Ciências Econômicas, em São Gabriel, e o de Ciências Contábeis, em Camaquã.

A maioria dos cursos e faculdades localizadas fora de Pelotas mais tarde deu origem a outras instituições, como a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e a Universidade da Região da Campanha (URCAMP).

No decorrer do tempo, a Universidade procedeu com reformulações estatutárias, ajustando-se, assim, às novas realidades do País. Em consequência, sua estrutura também passou por alterações e atualmente possui dois Centros, Centro de Ciências da Saúde (CCS) e Centro de Ciências Sociais e Tecnológicas (CCST), e o Instituto Superior de Formação Humanística (ISFH), por meio dos quais realiza suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Mantida anteriormente pela Mitra Diocesana de Pelotas e posteriormente pela Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura (SPAC), atualmente tem como mantenedora a Associação Pelotense de Assistência e Cultura (APAC) que é uma associação civil, sem fins lucrativos. A UCPel constitui-se em uma Instituição de Ensino Superior (IES) de caráter privado, comunitário, filantrópico e confessional. Situa-se no município-polo da Zona Sul do Estado, atuando, também, em outras comunidades da região por meio do ensino e de ações extensionistas.

Em 2012, a UCPel iniciou uma discussão acerca da reestruturação do seu Planejamento Estratégico (PE), com o apoio das áreas acadêmica e administrativa. A elaboração do PE incluiu a sensibilização, análise do ambiente, estabelecimento da missão, visão, valores e objetivos, e a formulação de estratégias para atingi-los em 20 anos. Levaram-se em conta os fatores políticos, econômicos, legais, tecnológicos, sociais, culturais e ecológicos.

A difusão do conhecimento adquirido mediante o PE acarretou diversas ações, as quais destacamos a participação em 2015 no Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP), elementos que visam a promoção da qualidade de todas as esferas organizacionais, foram apensados às temáticas do PE.

Ainda neste mesmo ano, percebendo a necessidade de ampliar o horizonte para além dos muros institucionais, em parceria com o Escritório de Desenvolvimento Regional (EDR), promoveu-se o primeiro evento “Cenários, Tendências e Desafios”, realizado no mês de outubro, em data próxima ao aniversário da UCPel. Atualmente, o evento recebe palestrantes de diversas áreas de atuação, que discorrem sobre a fronteira do conhecimento nas respectivas áreas, bem como apontam desafios e oportunidades.

Já em 2016, a partir da preocupação institucional com relação aos processos avaliativos externos a que a instituição está sujeita por parte de sua instância reguladora, Ministério da Educação (MEC), surgiu a necessidade de adequar as áreas que constituem o PE àquelas que servem de norte para as avaliações externas, sem, no entanto, desconsiderar os incrementos adicionados em função de outros processos, tais como o PGQP.

Em 2018 o ano foi marcado pela autorização de novas vagas para o curso de Medicina pelo do Ministério da Educação (MEC). A UCPel se tornou a maior escola médica do Rio Grande do Sul, ampliando seu número de vagas anual de 100 para 180 alunos.

Também, em 2019, firmou importante parceria com o Grupo A e assim se deu o início da oferta de cursos à distância.

Completando seus 60 anos em 2020, a Universidade e a humanidade foram desafiados por um vírus invisível. As comemorações precisaram ser adaptadas, mas ainda assim a Revista alusiva a data e happy hour virtual foram realizados. A premissa principal do trabalho passou a ser a reinvenção, e com as portas parcialmente fechadas, criamos diferentes cenários de aprendizagem, compartilhados principalmente com os lares de nossos alunos, professores e colaboradores. Três calendários acadêmicos foram necessários, assim como o constante cuidado com os protocolos de segurança.

O ano de 2021 foi marcado pelo exercício de um olhar mais atento à comunidade acadêmica e sociedade. E uma conquista de extrema relevância para Instituição foi à implantação de sistema de informação integrado, que subsidia a tomada de decisão administrativa, assim como qualifica o dia a dia do estudante.

A Instituição, por meio da Coordenadoria de Planejamento, Controle e Qualidade (CPCQ) fomenta e realiza reuniões de acompanhamento do PE, subsidiada pela ferramenta Strategic Adviser (SA), que apresenta as ações e indicadores institucionais. Sempre quando se aproxima o encerramento do ano corrente, os gestores são convidados para uma reflexão sobre os objetivos alcançados ou não, e assim são traçadas, de forma conjunta, novas estratégias que resultam na construção do PE do próximo ano.

Além das atividades de graduação, a Universidade oferece programas de pós-graduação *stricto sensu* e cursos de pós-graduação *lato sensu*, prestando relevantes serviços à comunidade no contexto loco regional. A UCPel possui atualmente quatro programas de pós-graduação *stricto sensu*: Mestrado e Doutorado em Saúde e Comportamento, Mestrado e Doutorado em Política Social e Direitos Humanos, Mestrado Profissional em Saúde no Ciclo Vital, Mestrado em Engenharia Eletrônica e Computação. Como resultado dos cursos e programas de pós-graduação, desenvolve-se as atividades de pesquisa na Instituição.

Na área de pós-graduação *lato sensu*, a UCPel mantém uma significativa oferta de cursos com base nas demandas regionais.

No contexto regional, a UCPel sempre tem prestado vários serviços à comunidade, salientando-se seus órgãos auxiliares: o Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP), a Rádio Universidade (RU) e o Centro da Criança São Luiz Gonzaga.

No ano de 2021 foram oferecidos os cursos de graduação abaixo relacionados.

Cursos de Graduação com alunos vinculados em 2021		
Centro de Ciências da Saúde		
Curso	Modalidade	Grau
Biomedicina	EaD	Bacharelado
Enfermagem	Presencial	Bacharelado
Estética e Cosmética	EaD	Tecnólogo
Farmácia	Presencial	Bacharelado
Fisioterapia	Presencial	Bacharelado
Medicina	Presencial	Bacharelado
Odontologia	Presencial	Bacharelado
Psicologia	Presencial	Bacharelado
Centro de Ciências Sociais e Tecnológicas		
Curso	Modalidade	Grau
Administração	Presencial e EaD	Bacharelado
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	EaD	Tecnólogo
Arquitetura e Urbanismo	Presencial	Bacharelado
Ciências Contábeis	EaD	Bacharelado
Comércio Exterior	EaD	Tecnólogo
Direito	Presencial	Bacharelado
Engenharia Civil	Presencial e EaD	Bacharelado
Engenharia de Computação	Presencial	Bacharelado
Engenharia Elétrica	Presencial e EaD	Gestão da
Gestão Comercial	EaD	Tecnólogo
Gestão da Tecnologia da Informação	EaD	Tecnólogo
Gestão de Recursos Humanos	EaD	Tecnólogo
Gestão Financeira	EaD	Tecnólogo
Gestão Hospitalar	EaD	Tecnólogo
Gestão Pública	EaD	Tecnólogo
Jornalismo	EaD	Bacharelado
Letras	EaD	Licenciatura
Marketing	EaD	Tecnólogo
Processos Gerenciais	EaD	Tecnólogo
Publicidade e Propaganda	EaD	Bacharelado
Redes de Computadores	EaD	Tecnólogo
Segurança Pública	EaD	Tecnólogo
Serviço Social	Presencial e EaD	Bacharelado
Instituto de Formação Humanística		
Curso	Modalidade	Grau
Filosofia	Presencial	Bacharelado
Filosofia	Presencial	Licenciatura
Pedagogia	Presencial e EaD	Licenciatura
Teologia	Presencial	Bacharelado

Na área de pós-graduação *lato sensu*, durante o ano de 2021 estiveram em funcionamento os cursos a seguir relacionados.

Cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> com alunos vinculados em 2021	
Curso	Modalidade
Engenharia de Segurança do Trabalho	Presencial
Fisioterapia Cardiorrespiratória e em Terapia Intensiva	Presencial
MBA em Agronegócio	Presencial
Gestão de Projetos PMI-PMBOK	EaD
Marketing, Criatividade e Inovação	EaD
Branding e Marketing Digital para Comércio Eletrônico	EaD
Liderança Inovadora	EaD
Coaching e Gestão de Pessoas	EaD
Gestão Estratégica de Negócios	EaD
Gestão de Negócios em Saúde	EaD
Gestão do Agronegócio	EaD
Gestão Estratégica de Vendas, Negociação e Performance	EaD
Gestão da Qualidade	EaD
Gestão de Investimentos	EaD
Auditoria e Controladoria Governamental	EaD
Administração Pública	EaD
Psicopedagogia Institucional	EaD
Alfabetização e Letramento	EaD
Docência no Ensino Superior	EaD
Educação para a Infância: educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental	EaD
Metodologias Ativas de Aprendizagem	EaD
Educação a Distância: gestão e tutoria	EaD
Supervisão Educacional	EaD
Gestão da Tecnologia da Informação	EaD
Telecomunicações com Ênfase em Redes, Sistemas de Informação e Internet das Coisas	EaD
Programas de Residência Médica	
Cirurgia Geral	
Clínica Médica	
Medicina de Família e Comunidade	
Medicina Intensiva	
Medicina Intensiva Pediátrica	
Nefrologia	
Neonatologia	
Obstetrícia e Ginecologia	
Pediatria	
Programas de Residência Médica Multiprofissional em Saúde	
Multiprofissional Integrada em Saúde do Idoso	

1.6 O Processo de Avaliação na UCPel

1.6.1 A Avaliação Institucional na UCPel

Na história da UCPel há registros de várias iniciativas de avaliação institucional, quase todas realizadas de maneira isolada, em algumas unidades, até a instituição do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

Há registro, por exemplo, de uma ampla avaliação feita pela Faculdade de Ciências Econômicas nos anos de 1969/1970, levando a uma série de mudanças administrativas e pedagógicas naquele período.

É no ano de 1985 que se inicia um movimento avaliativo crítico, abrangendo toda a Universidade. Essa avaliação teve como foco principal o ensino, em especial o de graduação. Os resultados foram apresentados em 1986 nas assembleias de professores, funcionários e alunos.

Em 1992, sob a coordenação da Pró-Reitoria Acadêmica, foi promovida uma Avaliação do Desempenho Docente feita pelos alunos e após a tabulação dos dados, cada professor avaliado recebeu o seu resultado, de forma confidencial, para análise e reflexão pessoal.

Em 1993, foi feita também a autoavaliação docente, cujos resultados, junto com a avaliação do desempenho docente, foram repassados a cada professor. Também foi feita a autoavaliação dos alunos, e oferecidos a eles os resultados para que pudessem refletir sobre seu desempenho.

Em 1995, nova iniciativa leva a uma revisão do Programa existente e à sua adequação ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). Com isso, o processo buscava abranger todos os segmentos da UCPel.

Em 1996, a Universidade responde ao Edital do PAIUB e tem o seu Programa de Avaliação Institucional aprovado pelo Ministério de Educação (MEC). O objetivo geral era de promover na UCPel um autoconhecimento que permitisse examinar o exercício das funções do ensino, pesquisa e extensão, e o seu impacto na comunidade.

O ano de 1998 foi caracterizado pela adesão formal da UCPel ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias do Rio Grande do Sul (PAIUNG).

Reestruturou-se a Comissão de Avaliação com a pretensão de articular e dar participação aos diferentes segmentos que compõem a Universidade.

Entre as atividades desenvolvidas pela Comissão, estava a reflexão teórica sobre Avaliação Institucional, transformada na publicação “Projeto de Avaliação Institucional – Concepção Metodológica”. Esse texto continha o marco teórico, os objetivos gerais e

específicos, metas, metodologia, descrição das ações e uma detalhada relação de indicadores para as dimensões de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão.

Desde esse período, a Universidade já vinha acompanhando algumas atividades do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), que propunha uma metodologia de Avaliação Institucional, abrangendo as dimensões destacadas no PAIUNG.

A Portaria Nº 064/2001, de 30 de julho de 2001, instituiu, sob a coordenação do Vice-Reitor, a nova Comissão de Avaliação Institucional (CAI, composta de cinco membros) e a Subcomissão de Diagnóstico das Dimensões a Serem Avaliadas (com vinte e oito membros). Com esse instrumento ficou formalizada a opção da UCPel pelo modelo de Avaliação Institucional proposto pelo CRUB. O objetivo maior do modelo era levar a Instituição a identificar sua marca, a especificidade de suas respostas às demandas e necessidades da comunidade a que se propõe atender, focalizando três pontos principais: qualidade do ensino, eficiência gerencial e organizacional e relevância pública e social.

Considerou-se esse período como o Primeiro Ciclo Completo da Avaliação Institucional na UCPel.

Com base na criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), coordenado pela Comissão Nacional da Avaliação da Educação Superior (CONAES - Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004), a Universidade passou a adequar-se às novas exigências legais.

Em 7 de junho de 2004, por intermédio da Portaria Nº 056/2004, a UCPel constituiu a sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por doze membros: cinco representantes docentes, dois discentes, três do corpo técnico-administrativo e dois da sociedade civil. Além deste grupo, contava também com uma equipe de apoio para a operacionalização das demandas avaliativas.

A CPA da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) tem como objetivo promover a condução e coordenação dos processos de avaliação institucional na UCPel, em todos os seus níveis e instâncias, atuando com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da Universidade. Atende às necessidades próprias da UCPel e observa as determinações da Lei 10.861 e normatizações posteriores, em especial as orientações emanadas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Desde a sua constituição, a CPA da UCPel assumiu a responsabilidade pertinente e passou a seguir o Roteiro de Autoavaliação Institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (CONAES/INEP).

É importante ressaltar que a proposta de autoavaliação implementada na Universidade Católica de Pelotas caracteriza-se, assim como outras ações oficiais da UCPel, como mais um elemento capaz de ratificar a Missão da Universidade.

O processo de autoavaliação da UCPel operacionaliza-se a partir das seguintes ações:

- autoavaliação docente e avaliação dos professores pelos estudantes, iniciada em 2005/1, com continuidade semestral ininterrupta;
- realização de pesquisas de opinião, desde 2005, com alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, egressos e comunidade geral.
- autoavaliação de cursos de graduação, desde 2013, com base no Instrumento de Avaliação do MEC e nas pesquisas de opinião junto à comunidade universitária;
- avaliação de curso pelos alunos da graduação, com a primeira edição da pesquisa em 2018;
- Semana da Avaliação da UCPel, sendo sua primeira edição em 2018;
- autoavaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com base nos Instrumentos de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com início em 2020;
- avaliações de disciplinas na modalidade EaD através das seguintes pesquisas:
 - avaliação do encontro presencial, ao final de cada encontro é aplicada aos estudantes;
 - geral EaD (AVA, Metodologia, Infraestrutura), aplicada anualmente para os discentes;
 - avaliação da Tutoria, ocorre semestralmente (julho e dezembro) e é direcionada aos docentes e discentes;
 - avaliação do Material Didático e Docente responsável pelas disciplinas, bimestral, com alunos e tutores (ao final de cada módulo abril, julho, outubro e dezembro);
- pesquisa com egressos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com início em 2020;
- autoavaliação institucional, desde 2004, com base nos Instrumentos de Avaliação Externa do MEC, envolvendo a CPA e segmentos da comunidade interna e externa.

Este processo autoavaliativo tem se conduzido pelo caráter formativo. Seja pela reciprocidade entre a avaliação docente e o Programa de Aperfeiçoamento Docente (PADOC), pelas ações interventivas decorrentes das pesquisas de opinião aplicadas à comunidade acadêmica, à comunidade geral, aos técnico-administrativos, aos egressos, bem como pela

manutenção permanente do site que serve como referência a avaliações externas. Os resultados auxiliam a Universidade a refletir sobre suas potencialidades e fragilidades, oportunidades e ameaças.

Considerando que em 2021 inicia-se novo ciclo de apresentação de “Relatório de Autoavaliação Institucional” junto ao MEC, destaca-se que este é 1º relatório parcial do ciclo 2021-2023 de avaliação interna na Instituição.

1.6.2 Composição da CPA em 2021

Componentes	Segmento
Daniel Brod Rodrigues de Sousa	Docente
José Luis Silveira da Costa	Docente
Letícia Oliveira de Menezes	Docente
Marília do Amaral Dias (coordenadora)	Docente
Patrícia Osório Guerreiro	Docente
Felipe Ferreira Pinto	Discente
Otávio Granello Saracol	Discente
Ezequiel Insaurriaga Megiato	Técnico-administrativo
Franciele da Silva Gastal	Técnico-administrativo
José Jadmir Gonçalves dos Santos	Técnico-administrativo
Henrique Walner Alves Feijó	Sociedade civil
José Artur Torres Ronna	Sociedade civil

Período de exercício da CPA: 02 (dois) anos

Ato de designação da CPA: Portaria nº 138/2020 de 17/08/2020 – Recomposição da CPA 2020-2022.

1.6.3 Atividades da CPA em 2021

A CPA propicia o trabalho de autoavaliação da IES possibilitando a revisão das práticas educacionais e processos administrativos, resultando em uma melhor qualidade acadêmica. Dentre suas atribuições, destaca-se também, ser um fórum constante de avaliação institucional, desde as autoavaliações de cursos, que servem para construção do cumprimento dos objetivos legais, bem como da periódica avaliação docente realizada pelos discentes.

Cabe a CPA, ainda, o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Planejamento Estratégico (PE) quanto ao seu cumprimento/andamento.

A CPA, com representatividade de todos os segmentos Institucional e da sociedade civil, realizou reuniões mensais ordinárias e reuniões extraordinárias, de março a novembro, com a finalidade de operacionalizar o processo de autoavaliação da UCPel.

No ano de 2021, devido à pandemia de coronavírus (Covid-19), as reuniões e as atividades relativas ao processo de avaliação foram realizadas de forma *on-line*. A execução da autoavaliação na UCPel foi projetada com base nas diferentes ações descritas a seguir.

- Semana da Avaliação UCPel, cuja finalidade é divulgar as ações realizadas pela CPA, como também os resultados das pesquisas aplicadas por esta comissão e aprimorar o processo avaliativo interno, promovendo ações para maior sensibilização e adesão da comunidade acadêmica.
- Autoavaliação docente e avaliação dos professores pelos alunos, nas quais são abordados temas como: diversificação de propostas de ensino e aprendizagem, diversificação de atividades, contribuição para uma formação humanística, entre outros.
- A pesquisa anual de Avaliação dos Cursos de Graduação pelos alunos aplicada para os cursos na modalidade presencial e EaD.
- Atualização do modelo padrão de autoavaliação de cursos, construído a partir do Instrumento de Avaliação de Cursos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).
- Autoavaliação de cursos de graduação, por meio do modelo padrão que toma como base o Instrumento de Avaliação de Cursos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).
- Elaboração do modelo padrão de autoavaliação institucional, construído a partir do Instrumento de Avaliação de Cursos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).
- Autoavaliação institucional, por meio do modelo padrão que toma como base o Instrumento de Avaliação de Cursos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).
- Autoavaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, tomando como base o modelo padrão elaborado pela CPA a partir do Instrumento de Avaliação da CAPES. Os cursos que participaram foram: Saúde e Comportamento (Mestrado e Doutorado), Política Social e Direitos Humanos (Mestrado e Doutorado), Saúde no Ciclo Vital (Mestrado) e Engenharia Eletrônica e Computação (Mestrado).

- Acompanhamento e divulgação dos resultados da Pesquisa de Acompanhamento de Egresso dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* aos respectivos coordenadores e diretores dos Centros e Instituto.
- Pesquisa de Avaliação – Aulas/Atividades 2021/1 com alunos da graduação de cursos presenciais, que visou analisar e coletar informações sobre as atividades desenvolvidas ao decorrer do primeiro semestre do ano.
- Avaliações de disciplinas na modalidade EaD, em parceria com o Núcleo de Educação à Distância (NEaD), utilizando questionários estruturados no Google Formulário, cujo resultados são compartilhados com os coordenadores de cursos.
- Pesquisa de Clima aplicada para os Técnico-Administrativos. Tal pesquisa é realizada a cada dois anos, em parceria com a Gestão de Pessoas e tem a finalidade de avaliar aspectos como infraestrutura, condições de trabalho, práticas de gestão, qualidade administrativa, entre outros.
- Acompanhamento do processo de avaliação externa virtual do Curso de Direito EaD com vistas à autorização do Curso.
- Participação em junho, no Programa de Aperfeiçoamento Docente (PADOC) para os coordenadores de curso, desenvolvendo a seguinte pauta: Avaliação do MEC e Autoavaliação de Cursos.
- Divulgação dos resultados dos processos avaliativos, junto à comunidade acadêmica e à sociedade.
- Elaboração do Relatório de Autoavaliação, o qual é publicado no e-MEC e no site da CPA.

A CPA também esteve presente nas reuniões de Planejamento Estratégico (PE) da UCPel.

2 METODOLOGIA

A autoavaliação é viabilizada a partir de várias ações que visam colaborar com a comunidade universitária na reflexão e na avaliação permanente, possibilitando a elaboração de estratégias adequadas para a qualificação do ensino, pesquisa e extensão na Instituição, para o cumprimento da responsabilidade social da Universidade, enquanto comunitária, confessional e filantrópica.

O trabalho de avaliação interna da IES, vai desde as autoavaliações de cursos, das pesquisas de opinião, das avaliações de curso pelos discentes, da periódica avaliação docente realizada pelos alunos, bem como do acompanhamento contínuo do Planejamento Estratégico (PE) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A CPA implementou um modelo padrão de Autoavaliação Institucional construído a partir do Instrumento de Avaliação Institucional Externa utilizado pelo MEC, quando das avaliações *in loco*. O instrumento padrão, compartilhado no Google Drive com os representantes de cada um dos eixos, contém material de apoio, necessários à análise sobre cada um dos indicadores relacionados com os cinco eixos avaliados: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura. A composição do material foi feita utilizando planilhas e documentos linkados, na expectativa da facilidade de análise. Para cada um dos indicadores existe um link para outro documento com os critérios de avaliação, o material de apoio e as pastas para anexar as evidências correspondentes que justifiquem a nota atribuída a cada um dos indicadores, conforme ilustrado abaixo (Figuras 1 a 4). Por fim, os resultados ficam disponíveis à CPA para análise sistematizada e divulgação.

Figura 1 – Print da pasta de autoavaliação institucional disponível no Google Drive



Fonte: Google Drive da CPA

Figura 2 – Print da pasta de autoavaliação do eixo 1

Autoavaliação Institucional	
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	
Indicador	Conceito
1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação	
1.2 Processo de autoavaliação institucional	
1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	
1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	
1.5 Relatórios de autoavaliação	
Conceito Eixo 1	
Total de Indicadores 0	
Soma dos valores dos Indicadores 0	
Valor médio dos Indicadores 0,00	
Observação: é de extrema importância preencher a planilha das justificativas cujo link encontra-se abaixo	
Acesso a Planilha das Justificativas para os conceitos atribuídos aos indicadores	
Documentos Norteadores	
Instrumento de Avaliação INEP	
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional	
PPI - Projeto Pedagógico Institucional	
PE - Planejamento Estratégico	
Relatórios de Autoavaliação Ciclo 2018-2020	
Relatório Anual UCPel 2020	

Fonte: Google Drive da CPA

Figura 3 – Print da pasta das evidências do eixo 1

Nome ↑	Última mo
 Pasta Evidências Eixo 1	28 de jun. ◀
 Autoavaliação Eixo 1 	00:19

Fonte: Google Drive da CPA

Figura 4 – Print da planilha das justificativas e ações do eixo 1

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO					
Autoavaliação Institucional - Quadro de autoavaliação institucional					
Indicador avaliado		Evidências	Contextualização	Ações	Nota
Cód	Indicador				
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL					
1.1.	Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.				
1.2	Processo de autoavaliação institucional.				
1.3	Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.				
1.4	Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.				
1.5	Relatórios de autoavaliação				

Fonte: Google Drive da CPA

Incorporando a esse processo ocorreu a autoavaliação de cursos de graduação. E para tanto, a CPA executiva juntamente com o Núcleo de Educação à Distância (NEaD) atualizou de acordo com cada Curso o modelo padrão elaborado a partir do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento - utilizado pelo MEC, quando das visitas *in loco*, e foi construído nos mesmos moldes do instrumento de avaliação institucional (Figura 5)

Esse modelo padrão foi divulgado e disponibilizado no Google Drive, em reunião *online* com a CPA, aos coordenadores dos cursos que iriam realizar essa proposta de autoavaliação juntamente com o NDE e demais professores. Na escolha dos cursos, foram priorizados aqueles na modalidade EaD que já tinham atingido 50% da carga horária do curso e que passariam pelo processo de reconhecimento.

Figura 5 – Print da pasta de autoavaliação de curso disponível no Google Drive



Fonte: Google Drive da CPA

Os resultados das autoavaliações dos cursos foram disponibilizados à CPA, no drive, para análise, sistematização e divulgação dos resultados.

Salienta-se nesse processo contínuo de avaliação interna as pesquisas aplicadas, envolvendo a comunidade acadêmica e os egressos, tais como as pesquisas de Acompanhamento de Egressos dos PPG, de Avaliação de Curso pelos Alunos, avaliação do professor pelo aluno e autoavaliação docente. Estas pesquisas são realizadas de forma *on-line* e a participação é facultativa.

A CPA promoveu ainda a quarta Semana de Avaliação da UCPel, com diversas atividades envolvendo alunos, professores, gestores e técnico-administrativos com a finalidade de divulgar as ações avaliativas realizadas por esta Comissão e os resultados dos processos de avaliação interna da IES.

O resultado deste trabalho, apresentado a seguir, está documentado em atas e divulgado no site da CPA.

3 DESENVOLVIMENTO

Dando início ao ciclo de avaliação, de 2021 a 2023, a CPA optou, em 2021, a promover a autoavaliação institucional tomando como base o instrumento de avaliação externa *in loco* e a dar sequência na avaliação e autoavaliação de cursos, considerando a importância destes resultados, a partir dos quais são trabalhadas as questões de melhorias para qualificação tanto acadêmicas quanto administrativas.

Para embasar o processo de autoavaliação institucional, foram realizadas várias ações já mencionadas anteriormente neste relatório, as quais serão apresentadas com maiores detalhes na sequência.

3.1 Avaliação dos Professores pelos Alunos

Historicamente a avaliação dos professores pelos alunos é feita semestralmente e o questionário da avaliação é disponibilizado através do portal do aluno. Particularmente nesse ano, devido à implantação do RM (TOTVS Backoffice-Sistema RM), novo sistema operacional na Instituição, houve readequação no modelo de pesquisa para que os alunos pudessem avaliar os professores. Sendo assim, aplicou-se uma pesquisa quali-quantitativa via Google Formulário, de forma ampla e geral, em um questionário que englobou perguntas com vistas a analisar e coletar informações referentes ao primeiro semestre, levando em consideração também as aulas/atividades remotas neste período de pandemia. Post de divulgação da pesquisa com o link de acesso ao questionário (Figura 6)

Figura 6 – Post de divulgação da avaliação aulas/atividades 2021/1



Fonte: Núcleo de Comunicação e Relacionamento. UCPel (2021)

O número de respondentes da pesquisa foi de 287, atingindo a amostra estipulada, sendo nível de confiabilidade de 95%, margem de erro de 5% e considerando uma distribuição homogênea da população.

A pesquisa foi identificada como “Avaliação Aulas/Atividades 2021/1” (Figura 7), contendo nove perguntas objetivas e um espaço para comentários/sugestões.

Figura 7 – Cabeçalho do Questionário da pesquisa com alunos

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

Avaliação Aulas/Atividades 2021/1

CPA
Comissão Própria de Avaliação

Questionário da Pesquisa

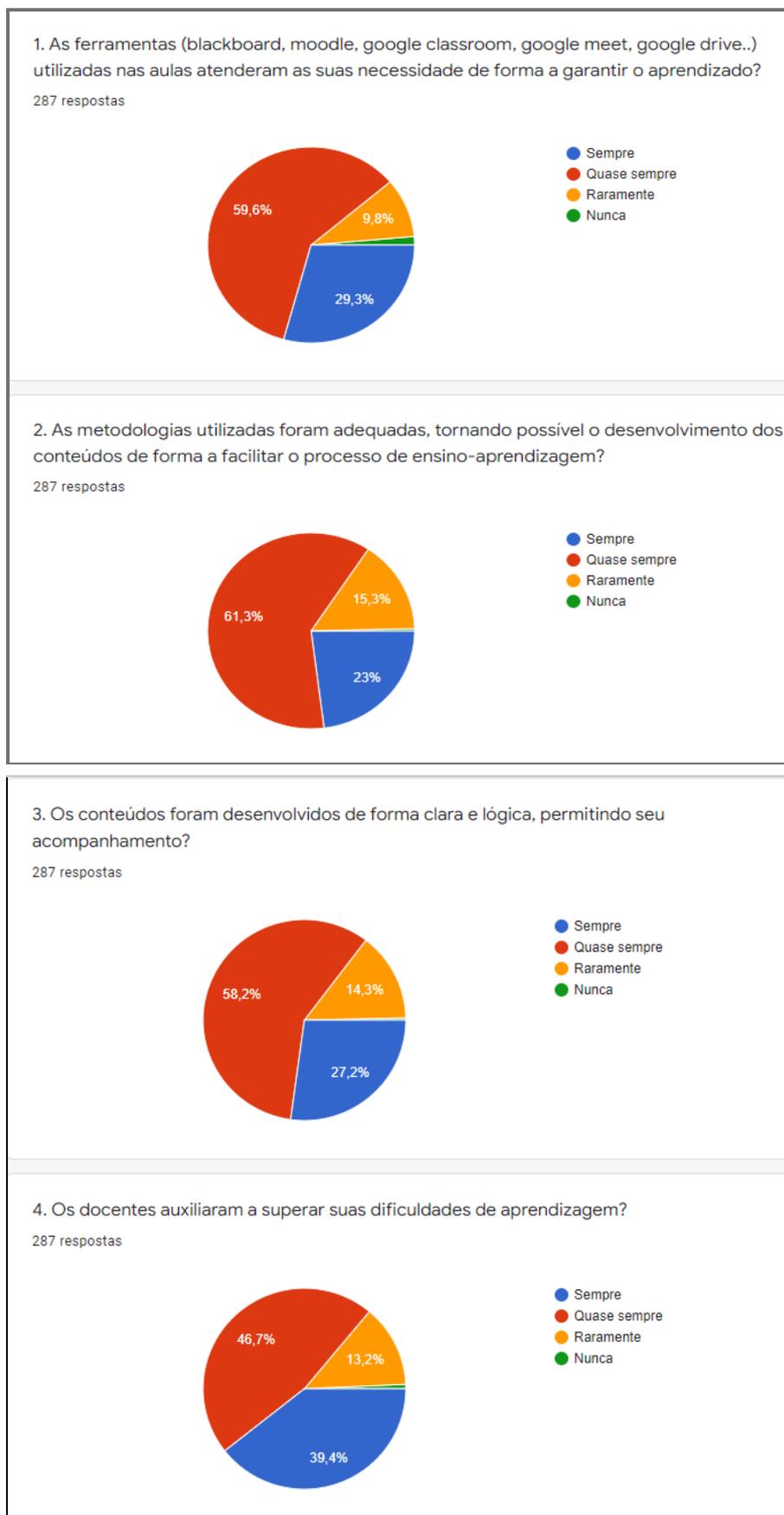
Prezado(a) aluno(a),
Gostaríamos de convidá-lo(la) a responder o questionário de Pesquisa da Avaliação Aulas/Atividades 2021/1, aplicado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que visa analisar e coletar informações referentes ao primeiro semestre.
Esclarecemos que as informações são confidenciais.
Contamos com a sua participação!

Fonte: Print do Formulário Google

Com a finalidade de promoção de ações de melhorias, os resultados desta pesquisa foram divulgados durante a Semana de Avaliação aos gestores, destacando os pontos fortes e as fragilidades, em especial as considerações e sugestões apontadas pelos alunos referentes as plataformas utilizadas, acúmulo de tarefas, a necessidade de aulas mais curtas, objetivas, dinâmicas, produtivas e interessantes, bem como a preferência por aulas síncronas e não gravadas. Por questões de uma grande quantidade de respostas na questão aberta, optou-se por não apresentar os resultados neste relatório, porém exibir os resultados das questões objetivas em gráficos acompanhados de uma breve análise.

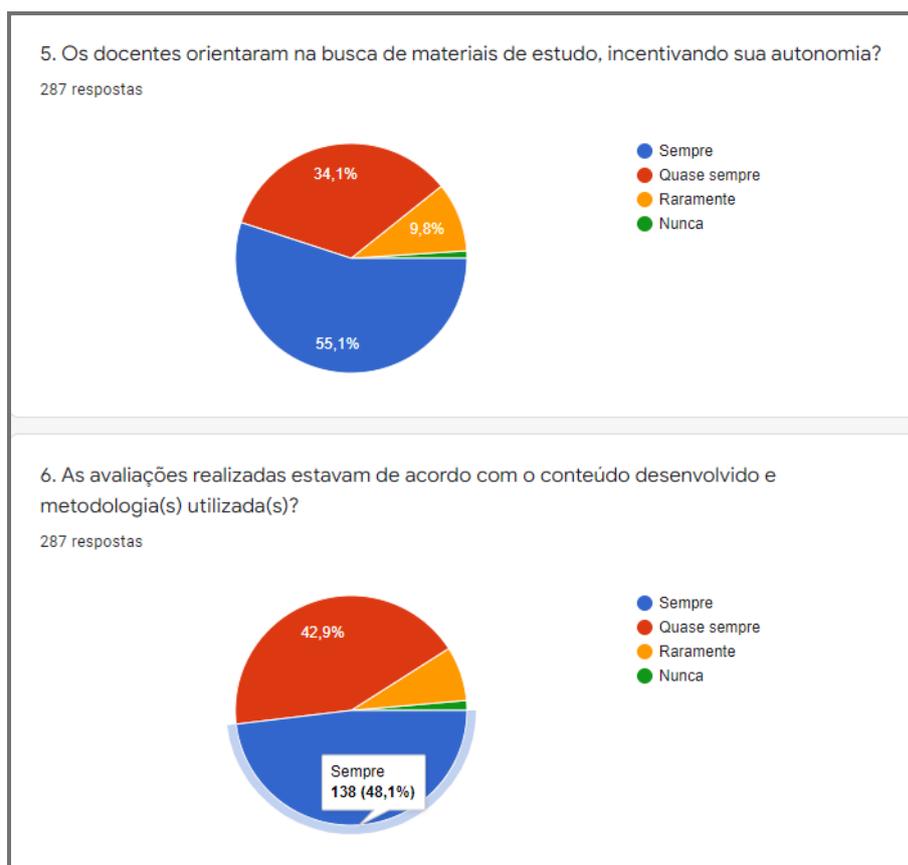
Para avaliação dos aspectos referentes as ferramentas e metodologias utilizadas, conteúdos desenvolvidos, auxílio e orientação por parte dos docentes e avaliações de acordo com o conteúdo desenvolvido (questões de 1 até 6), foram dadas quatro alternativas de respostas: sempre, quase sempre, raramente e nunca e, considerou-se como avaliação positiva, a soma das respostas “sempre” e “quase sempre”. De acordo com as ilustrações gráficas (Figura 8 e 9), a soma destas duas alternativas é superior a 85%, que se conclui que o grau de satisfação dos alunos é bastante positivo.

Figura 8 – Resultados das questões 1 até 4 da avaliação aulas/atividades 2021/1



Fonte: Print das respostas da pesquisa no Google Formulário

Figura 9 – Resultados das questões 5 e 6 da avaliação aulas/atividades 2021/1



Fonte: Print das respostas da pesquisa no Google Formulário

Na avaliação das questões 7 e 8, foram dadas quatro alternativas de respostas: muito alto, médio, baixo e muito baixo e, considerou-se como avaliação satisfatória, a soma das respostas “muito alto” e “médio”. Conforme representação gráfica (Figura 10), o nível de interesse relacionado às aulas, considerando a pré-aula, aula e pós-aula (79,8%) e de aprendizado do aluno (80,8%) foi satisfatório.

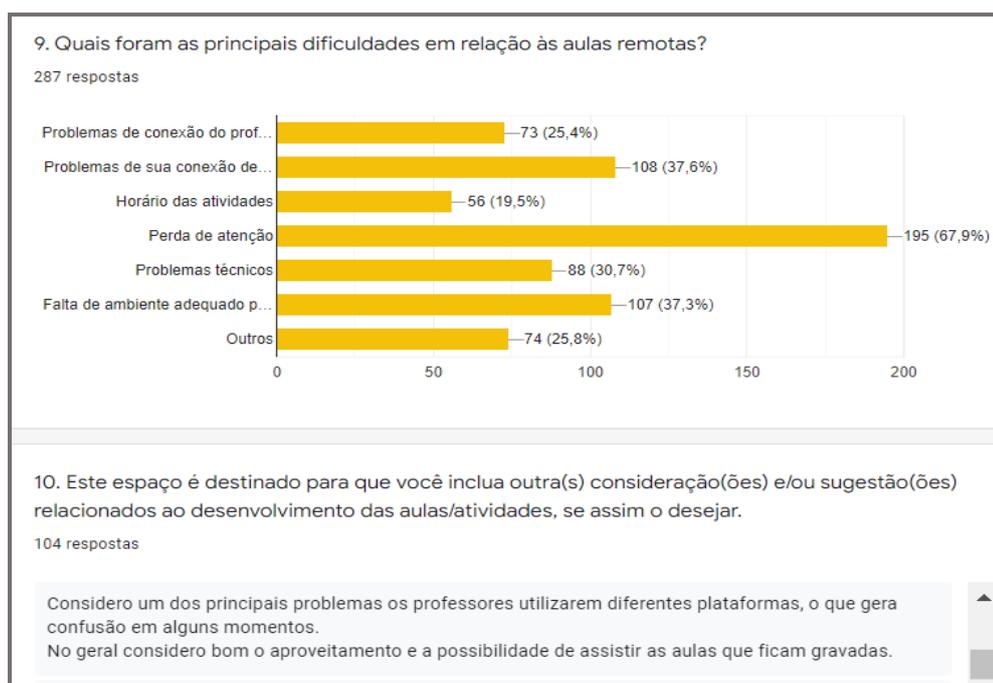
Quando questionados sobre as principais dificuldades em relação às aulas remotas, (Figura 11), as mais apontadas foram: manter a atenção (67,9%), seguida por problemas de conexão de internet do aluno (37,6%), falta de ambiente adequado para as aulas (37,3%), problemas técnicos (30,7%) e problemas de conexão do professor (25,4%).

Figura 10 – Resultados das questões 7 e 8 da avaliação aulas/atividades 2021/1



Fonte: Print das respostas da pesquisa no Google Formulário

Figura 11 – Resultados da questão 9 da avaliação aulas/atividades 2021/1



Fonte: Print das respostas da pesquisa no Google Formulário

3.2 Autoavaliação Docente

O processo de autoavaliação docente é pensado em ocorrer concomitante com a avaliação docente pelos alunos. Considerando a troca de sistema da IES, este processo também teve alterações e o questionário foi via Google Formulário, porém foi possível manter as perguntas da série histórica de anos anteriores. Referente ao semestre 2021/1, o percentual de professores que responderam à autoavaliação correspondeu a 61,5%. Importante salientar que a participação em ambos os processos - autoavaliação docente e avaliação docente pelos alunos – é opcional. Post de divulgação com o link de acesso ao questionário (Figura 12):

1. Cumpro com a aula de maneira satisfatória, possibilitando alcançar os objetivos planejados?
2. Apresento, discuto e sigo o Plano de Ensino da disciplina?
3. Exponho os conteúdos da disciplina de forma clara e lógica, permitindo seu acompanhamento?
4. Oriento o aluno na busca de materiais de estudo, incentivando sua autonomia?
5. Relaciono o conteúdo da disciplina com a realidade profissional?
6. Sou aberto ao diálogo, valorizo e estímulo a participação dos alunos?
7. Auxílio os alunos a superarem as dificuldades de aprendizagem?
8. Avalio a aprendizagem do aluno, de acordo com o conteúdo desenvolvido e metodologia(s) utilizada(s)?
9. Utilizo metodologia(s) adequada(s), tornando possível o desenvolvimento dos conteúdos de forma a facilitar o processo de ensino-aprendizagem?

Figura 12 – Post de divulgação da autoavaliação docente

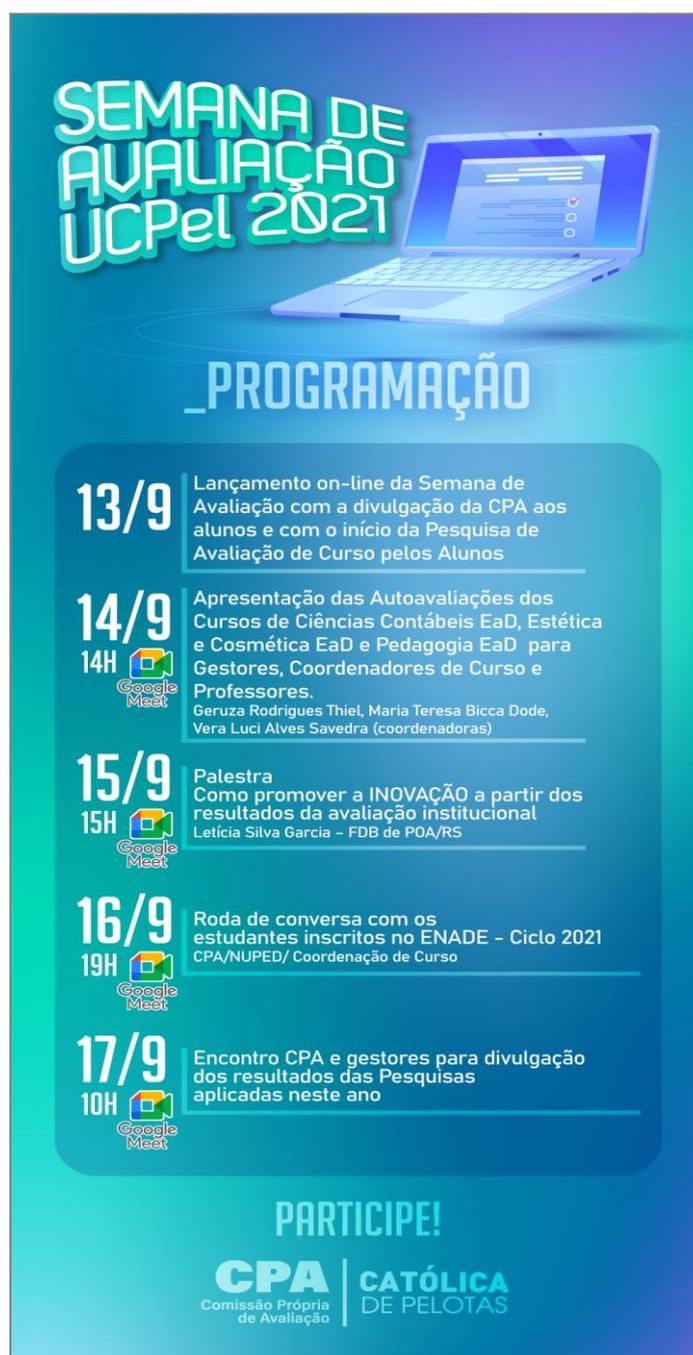


Fonte: Núcleo de Comunicação e Relacionamento. UCPel (2021)

3.3 Semana de Avaliação da UCPel

Neste ano, devido à pandemia do coronavírus, o evento ocorreu novamente de forma *on line*, do dia 13 a 17 de setembro (Figura 13). Esta semana, promovida pela CPA, teve a finalidade de divulgar a função desta Comissão na Instituição, além dos resultados das autoavaliações de curso e das pesquisas aplicadas, como também aprimorar o processo avaliativo interno, promovendo ações para maior sensibilização e adesão da comunidade acadêmica.

Figura 13 – Post da programação da Semana de Avaliação



SEMANA DE AVALIAÇÃO UCPel 2021

_PROGRAMAÇÃO

13/9	Lançamento on-line da Semana de Avaliação com a divulgação da CPA aos alunos e com o início da Pesquisa de Avaliação de Curso pelos Alunos
14/9 14H 	Apresentação das Autoavaliações dos Cursos de Ciências Contábeis EaD, Estética e Cosmética EaD e Pedagogia EaD para Gestores, Coordenadores de Curso e Professores. Geruza Rodrigues Thiel, Maria Teresa Bicca Dode, Vera Luci Alves Savedra (coordenadoras)
15/9 15H 	Palestra Como promover a INOVAÇÃO a partir dos resultados da avaliação institucional Letícia Silva Garcia – FDB de POA/RS
16/9 19H 	Roda de conversa com os estudantes inscritos no ENADE - Ciclo 2021 CPA/NUPED/ Coordenação de Curso
17/9 10H 	Encontro CPA e gestores para divulgação dos resultados das Pesquisas aplicadas neste ano

PARTICIPE!

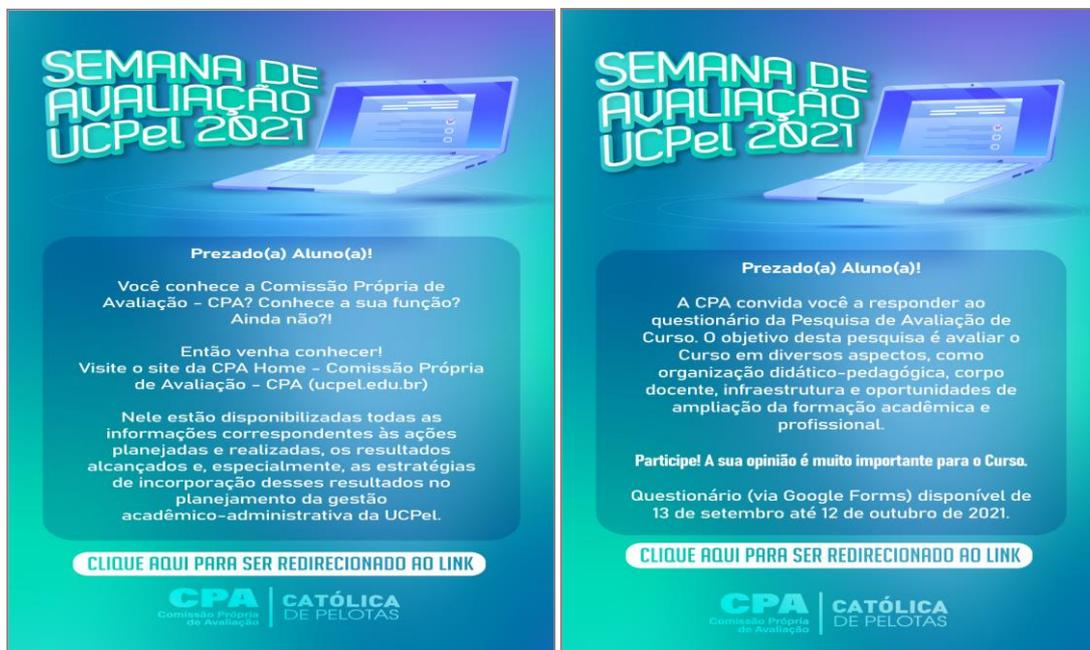
CPA | **CATÓLICA**
Comissão Própria de Avaliação | DE PELOTAS

Fonte: Núcleo de Comunicação e Relacionamento. UCPel (2021)

As principais atividades da Semana de Avaliação foram:

- Lançamento *on-line* da Semana de Avaliação com a divulgação da CPA aos alunos e com o início da Pesquisa de Avaliação de Curso pelos Alunos (Figura 14).

Figura 14 – Convites aos alunos para conhecer a CPA e participar da pesquisa



Fonte: Núcleo de Comunicação e Relacionamento. UCPel (2021)

- Apresentação, pelos respectivos coordenadores, das autoavaliações dos Cursos de Ciências Contábeis EaD, Estética e Cosmética EaD e Pedagogia EaD para Gestores, Coordenadores de Curso e Professores (Figura 15).

Figura 15 – Convite aos gestores e professores



Fonte: Núcleo de Comunicação e Relacionamento. UCPel

- Palestra: Como promover a INOVAÇÃO a partir dos resultados da Avaliação Institucional. Palestra proferida pela Professora e coordenadora da CPA da Faculdade de Dom Bosco (FDB) de POA/RS. Post do convite da palestra via e-mail (Figura 16).

Figura 16 – Convite da Palestra



Fonte: Núcleo de Comunicação e Relacionamento. UCPel

- Roda de conversa com CPA/NUPED/ Coordenação de Curso e os estudantes inscritos no ENADE - Ciclo 2021. Post de divulgação e convite (Figura 17)

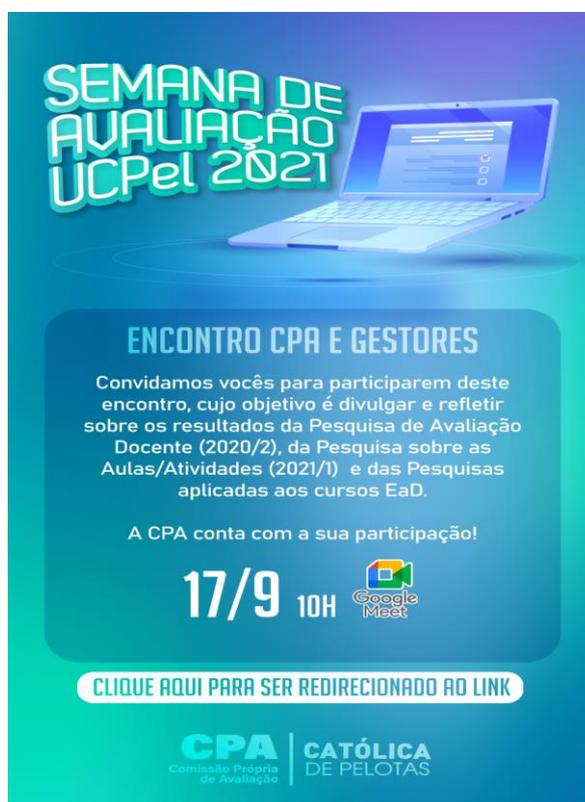
Figura 17 – Roda de conversa sobre o ENADE



Fonte: Núcleo de Comunicação e Relacionamento. UCPel

- Encontro CPA e gestores para divulgação dos resultados das Pesquisas aplicadas neste ano. Post do convite para o encontro com o link de acesso (Figura 18).

Figura 18 – Convite para o encontro CPA e gestores

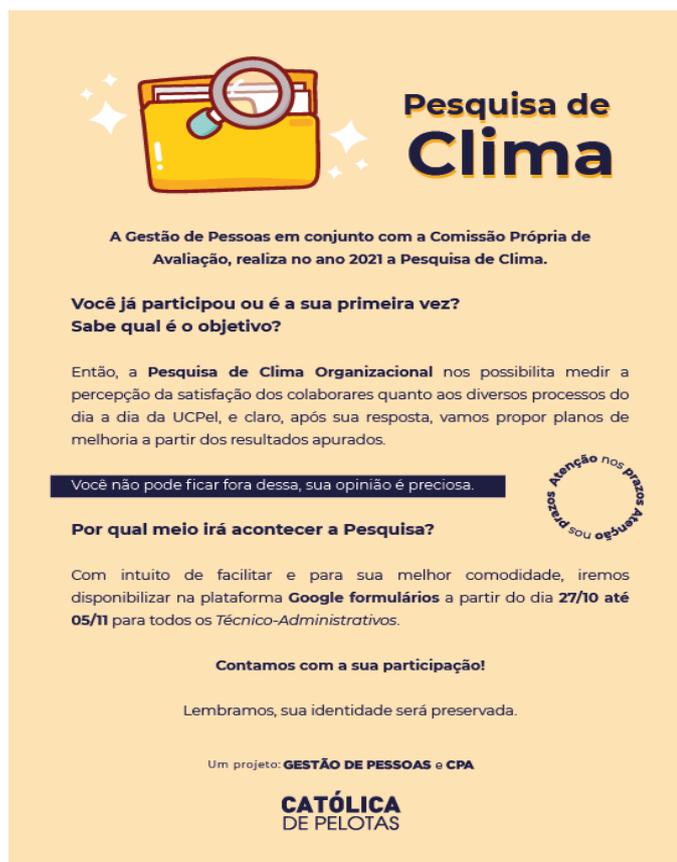


Fonte: Núcleo de Comunicação e Relacionamento. UCPel (2021)

3.4 Pesquisa de Opinião - Técnico-administrativos

A Gestão de Pessoas da Universidade, em parceria com a Comissão Própria de Avaliação, realizou a Pesquisa de Clima com os Funcionários Técnico-Administrativos, a qual teve como objetivo identificar o clima organizacional, assim como propor planos de melhoria a partir dos resultados apurados. Esta pesquisa é bienal e foi aplicada via Google Formulário, de 27/10 até 05/11 (Figura 19). De 243, responderam 168, o que corresponde a 69% dos Técnico-Administrativos. A análise dos dados da pesquisa será concluída em 2022 e logo após, os resultados serão divulgados aos gestores e disponibilizados para toda a comunidade, tanto acadêmica quanto a sociedade em geral, no site da CPA-UCPel (<http://www.ucpel.edu.br/cpa>) a partir do link “Avaliação Institucional” em “Pesquisas de Opinião”.

Figura 19 – Post de divulgação da Pesquisa de Clima



Fonte: Núcleo de Comunicação e Relacionamento. UCPel (2021)

3.5 Pesquisa de Acompanhamento de Egresso PPG

A participação dos egressos dos cursos *stricto sensu* na pesquisa foi bastante significativa, com ênfase no mestrado de Engenharia Eletrônica e Computação que contou com a totalidade de seus egressos respondentes. Os resultados, após analisados e sistematizados pelos coordenadores, subsidiaram no preenchimento dos formulários na plataforma sucupira de alguns dos indicadores avaliados pela CAPES no Processo de Avaliação dos programas.

No segundo semestre, como estava previsto no planejamento da CPA, se avaliou o questionário da pesquisa sobre a necessidade ou não de adequações. Para esta análise foi constituída uma subcomissão, composta por professores e alunos dos respectivos programas e por dois representantes da CPA. Ao final, se conclui que o questionário poderia permanecer o mesmo, apenas alguns ajustes de logística. A pesquisa continua via Google Formulário e com acesso na página de cada um dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, ficando disponível aos egressos responderem a qualquer tempo.

3.6 Autoavaliação de Cursos

A CPA, analisando os relatórios das autoavaliações dos cursos realizadas ao longo do ano de 2021, sistematizou os resultados apresentados neste relatório.

Os cursos participantes foram os seguintes na modalidade EaD: Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Estética e Cosmética, Gestão Hospitalar, Letras, Jornalismo, Pedagogia, Publicidade e Propaganda e Serviço Social. Ficou estabelecido prazo para a autoavaliação, ficando estipulado o período 01/06/2021 a 30/07/2021, porém o prazo foi estendido até final de novembro objetivando em dar mais tempo para a juntada das evidências que comprovassem as notas atribuídas a cada indicador.

Neste relatório, por questões de volume de dados não transcrevemos na íntegra as justificativas para os conceitos de cada um dos indicadores, optando por enfatizar os pontos positivos e apontar ações de melhorias considerando as fragilidades observadas.

Ao serem evidenciados os problemas identificados durante o processo de autoavaliação, a CPA entende que as lacunas detectadas servirão de base para reflexão e solução de melhorias, quer para estes cursos que já participaram do processo, como também para aqueles que realizarão este trabalho a partir de 2022.

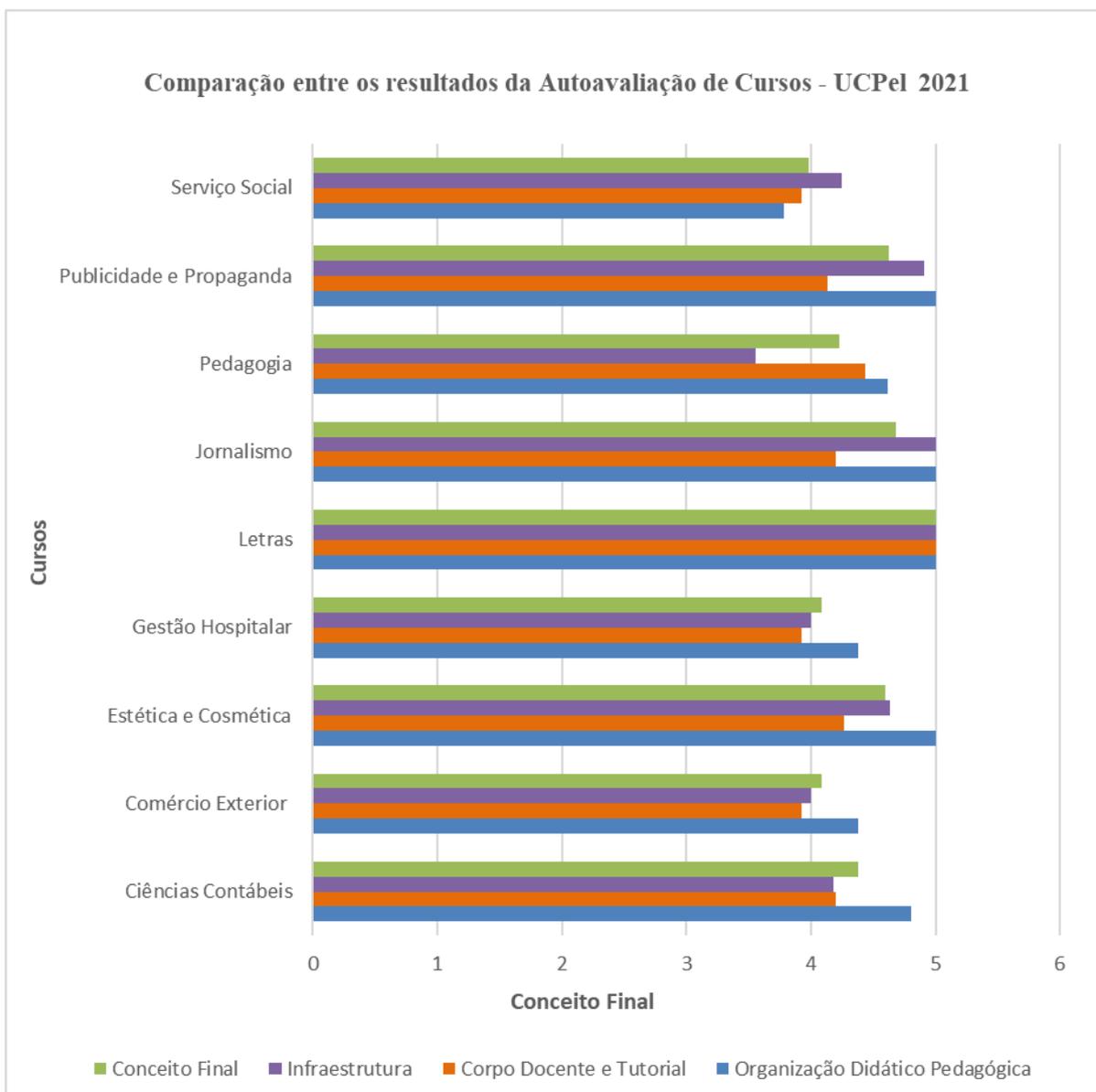
3.6.1 Conceitos Obtidos

Para o cálculo do conceito final do curso foram atribuídos os mesmos pesos do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância-Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento, utilizado pelo MEC quando das visitas *in loco*. Desta forma, a Dimensão 1 (Organização Didático-Pedagógica) tem peso 30; a Dimensão 2 (Corpo Docente e Tutorial) tem peso 40, e a Dimensão 3 (Infraestrutura) tem peso 30.

Cursos	Organização Didático Pedagógica	Corpo Docente e Tutorial	Infraestrutura	Conceito Final
Ciências Contábeis	4,81	4,2	4,18	4,38
Comércio Exterior	4,38	3,93	4,00	4,09
Estética e Cosmética	5,00	4,27	4,64	4,60
Gestão Hospitalar	4,38	3,93	4,00	4,09
Letras	5,00	5,00	5,00	5,00
Jornalismo	5,00	4,20	5,00	4,68
Pedagogia	4,62	4,44	3,56	4,23
Publicidade e Propaganda	5,00	4,13	4,91	4,63
Serviço Social	3,78	3,93	4,25	3,98

3.6.2 Comparativo entre os Cursos

Gráfico 1 - Comparação entre os Resultados da Autoavaliação de Curso – UCPel -2021



Fonte: Elaborado pela CPA. UCPel (2021)

3.7 Autoavaliação Institucional

Os cinco grupos de trabalho, formados em 2021 para proceder à autoavaliação institucional, atuaram no sentido de avaliar as ações estabelecidas no PDI e no Planejamento Estratégico. Foram identificadas as evidências comprobatórias da nota atribuída a cada indicador e novos planos de ação foram instituídos. O resultado desse trabalho está descrito a seguir.

3.7.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Indicador	Evidências
1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	Relato Institucional de 2021 em construção, porém a evolução institucional pode ser evidenciada no PDI 2018-2022, Planejamento Estratégico e Relatório Anual, como também nos Relatórios de Autoavaliação do ciclo 2018-2020.
1.2 Processo de autoavaliação institucional	Reuniões de divulgação; e-mail; Semana de Avaliação; Plano de autoavaliação institucional - instrumento de autoavaliação disponibilizado no drive; Plano de autoavaliação de cursos- instrumento de autoavaliação de cursos no drive; Planejamento Estratégico (PE); Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Projeto Pedagógico Institucional (PPI); Reuniões de Planejamento Estratégico; Pesquisas de Opinião; Processo de avaliação dos professores pelos alunos; Avaliações multidisciplinares de cursos; Pesquisa de Avaliação de Curso; roda de conversa com alunos do ciclo do ENADE; Site da CPA.
1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	Site da CPA; Portaria de constituição da CPA; Pesquisas de opinião com aluno, professor, técnico-administrativo, egresso, comunidade em geral; Avaliação dos professores pelos alunos; Pesquisa de Avaliação de Cursos pelos discentes; Pesquisa com egressos dos cursos <i>stricto sensu</i> ; Semana de Avaliação com atividades envolvendo a comunidade acadêmica. A representatividade dos alunos é garantida nos órgãos colegiados da Universidade, tais como, por exemplo, Conselho Universitário, colegiados de curso e CPA
1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	Site da CPA; resultados das pesquisas e das autoavaliações de cursos são divulgados para a comunidade acadêmica na Semana de Avaliação, como também em reuniões com gestores para apropriação, análise e implantação de melhorias. No site da CPA está disponível uma tabela contendo os resultados das avaliações externas, tanto visitas <i>in loco</i> quanto do ENADE, como também os relatórios dos resultados das comissões de avaliação do INEP.
1.5 Relatórios de autoavaliação	Site do e-MEC; Site da CPA.

3.7.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais	PDI (https://ucpel.edu.br/laravel/public/storage/documentos/March2019/7j6hBLxQg2d2aExNv3et.pdf); Ações de extensão (site, edital); Relatório anual (https://ucpel.edu.br/relatorios); Planejamento Estratégico 2021; PPC dos Cursos de Graduação EAD e presencial; Projetos de pesquisa e de extensão; Relatórios dos projetos de Pesquisa e Extensão.
2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	PPI; atas de reuniões, Conselhos de Centro/Instituto e Universitário; Autoavaliação de Cursos; PPC dos Cursos.
2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	PPI; Resolução 251- estabelece normas para o programa de iniciação científica da UCPel; editais; Relatório Anual; Conselho e Projetos de Extensão; materiais de divulgação dos Programas e Projetos de Extensão; atas de reuniões; Salão Universitário; relatórios de pagamento de bolsas de Projetos de Extensão (mensais); Comitê de Ética em Pesquisa.
2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	ACGs, Pesquisas; Ações de extensão (site da UCPel, edital); Projetos de pesquisa e de extensão; Relatórios dos projetos de Pesquisa e Extensão; Planejamento Estratégico
2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	Ações do Escritório de Desenvolvimento Regional (EDR); ações extensionistas, parcerias institucionais, intercâmbios nacionais e internacionais, incubação de empresas e estudos socioeconômicos articula inúmeras experiências aos alunos; Centro de Incubação de Empresas da Região Sul (CIEMSUL); Quartas de Extensão; participação em Conselhos Municipais, Estaduais e Federais.
2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD	PDI, PPI, Planejamento Estratégico, PPCs
2.7 Estudo para implantação de polos EaD responsabilidade social	Não previsto no PDI

3.7.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Indicador	Evidências
3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Política de Ensino – Educação para o Trabalho e Cidadania pág.35; Instrutivo de Trabalho - IT NUPED 012 Atualização de PPC; Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Meta 3.1.3, pág. 21; Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Diretrizes para a Educação a Distância pág.48; Lista/relatório das disciplinas na modalidade a distância ofertadas pelos cursos; Atas do Conselho Universitário com a aprovação das disciplinas a distância por curso; - Resolução n° 348 - Regime de Monitoria; Edital de monitoria; Processo de Seleção de Monitorias; - Relação de bolsistas monitoria; Projeto REDHAC; Projeto e Relatório do Nivelamento em Matemática, Letras e Informática; Notícias do Nivelamento - Lista dos alunos que estão realizando nivelamento; Lista de convênios do intercâmbio ativos; Programa de Mobilidade Acadêmica - Convênios com as Instituições Internacionais; Número de alunos que estiveram e/ou estão em intercâmbio; Carta de aceitação e/ou certificado (Intercâmbio); Nos Cursos EAD - PIs (plano de execução e fotos da realização - Plataforma UCPel +)
3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Diretrizes para a Educação Continuada pág.45; Atas de aprovação da criação dos cursos <i>Lato Sensu</i> no Conselho Universitário; Projetos dos Cursos <i>Lato Sensu</i> ; Lista dos docentes com a respectiva titulação
3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Política de Pesquisa – Educação para a Inovação pág.39; Resolução n° 251 (estabelece normas para o programa de iniciação científica da UCPel); Linha de Pesquisa dos Programas; Edital de seleção de candidatos para bolsa de Iniciação Científica; Relação dos alunos BIC, PIBIC e PROBIC - Termo de Outorga e Aceitação de Bolsa - FAPERGS; Resolução n°358/2017 Regulamento dos Grupos de Estudos; Relação dos Grupos de Estudos; Regulamento das Vivências Acadêmicas; Print da página das revistas da UCPel; Plano de Atividades do docentes <i>stricto sensu</i> com atuação na graduação.
3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural	Editais de seleção; Prints do portal do aluno com divulgação de seleção; Notícias na página da UCPel; apresentações de trabalhos de IC no Salão Universitário e em outros eventos;

3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Política de Extensão – Educação para a Comunidade pág.43; Edital e Processo de Seleção para bolsa de extensão; Relação dos alunos bolsistas extensão; - Cadastro dos Programas e Projetos de Extensão; Pagamento das Bolsas de Extensão; Notícias sobre as atividades dos programas e projetos de extensão; Atividades que demonstrem relação dos projetos de extensão com a pesquisa e com a sala de aula; Revista da Extensão (promovida pelo ISFH)
3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Objetivos e metas da Instituição, pág. 16; Relatório das despesas em “Apoio a eventos” (Demonstrativo de Receitas e Despesas); Revistas produzidas na UCPel
3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos	Pesquisa de Egresso, conduzida pela CPA; e-mail para oferta de Cursos de Educação Continuada; ações pontuais com egressos da área da saúde a partir de convênios em clínicas e consultórios para acolhimento de estudantes, colaboradores e familiares.
3.8 Política institucional para internacionalização	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Objetivos e metas da Instituição, pág. 16; Lista de convênios do intercâmbio ativos; Termos e Convênios com Instituições; Programa de Mobilidade Acadêmica.
3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa	Site da UCPel, em menu (consta informações de cursos, projetos, programas, informações de extensão e pesquisa); Site da UCPel, documentos oficiais, fale conosco; (ouvidoria), notícias; Notícias nas redes sociais; Site da UCPel, página da CPA.
3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna	Site da UCPel, em menu (consta informações de cursos, projetos, programas, informações de extensão e pesquisa); Site da UCPel, documentos oficiais, fale conosco; (ouvidoria), notícias; Notícias nas redes sociais; Site da UCPel, página da CPA; Semana de Avaliação UCPel, promovida pela CPA
3.11 Política de atendimento aos discentes	Página do NAE/UCPel; Planilha de atendimentos Pedagógicos; Planilha de atendimento Psicológicos; Planilha de atendimentos social - Projeto REDHAC; Portaria de Constituição do REDHAC; Resolução n° 355 (Revoga a Resolução N° 309 e coloca em vigor o regulamento do apoio ao estudante com deficiência); Número de alunos com necessidades educativas especiais; Notícias sobre o nivelamento; Material de divulgação do Nivelamento; Projeto e Relatório do Nivelamento Letras, Matemática e Informática; Lista dos alunos que estão realizando nivelamento; Portaria N° 040/2015 (regulamento do Núcleo de Acessibilidade); Portaria de Constituição do Núcleo de Acessibilidade); Página da Capelania;

	Resolução do regime de monitoria; Curso de formação de Monitores EaD (print da página no moodle); Lista de Empresas Conveniadas para Estágio; Relatório com lista dos alunos do curso em estágio não obrigatório; Convênios de estágio não obrigatório; Termo de compromisso de estágio não obrigatório; Print do Blackboard (Print do acesso ao aluno ao ambiente).
3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Objetivos e metas da Instituição, pág. 16; Relatório das despesas em “Apoio a eventos” (Demonstrativo de Receitas e Despesas);

3.7.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Indicador	Evidências
4.1 Titulação do corpo docente	Lista dos professores com titulação de mestre e doutores
4.2 Política de capacitação docente e formação continuada	PADOC - lista de presença, programação das atividades; participação dos professores em eventos externos; portaria para desconto em cursos de mestrado e doutorado; MBA Uniamérica (custeio completo da UCPel); Cenários UCPel
4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	Lista de presenças, convites, fotos, pesquisa de satisfação e portarias.
4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	Material de Apresentação do Programa Conhecer Mais, Print do espaço "Jornada do Tutor"
4.5 Processos de gestão institucional	Planejamento Estratégico - todas as ações de avaliação e resultados; Atividades avaliativas da CPA; Listagem de participantes do Conselho Superior e do Conselho Universitário; Estatuto (artigos 32 e 34).
4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	Contrato SAGAH; Fluxo do Processo de validação; Questionário de avaliação do material pelos discentes.
4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	Execução orçamentária; Operação de reestruturação com o Banrisul; Certidão de Regularidade do FGTS
4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	Implantação do orçamento; Capacitação da gestão do orçamento; Controle por parte das instâncias, através do sistema com módulo orçamentário e possibilitando o controle dos valores orçados, empenhados, disponíveis e realizados.

3.7.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física

Indicador	Evidências
5.1 Instalações administrativas	<p>Fotos do EMEA e entrada do Prédio B de acesso ao STI.</p> <p>Apesar de ter sido feito reformas em alguns setores administrativos, como no EMEA (Escritório Modelo de Engenharia e Arquitetura), este ainda apresenta a falta de acessibilidade. Outros setores também têm esse problema, como o STI, que fica no prédio B.</p> <p>Porém os espaços foram pensados de acordo com suas atividades e todos estão incluídos nos cronogramas de manutenção, tendo sua infraestrutura avaliada constantemente.</p>
5.2 Salas de aulas	<p>Fotos das salas de aula que comprovam o atendimento às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade e a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.</p>
5.3 Auditório(s)	<p>Fotos comprobatórias evidenciando que atendem às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e, em pelo menos um auditório, a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet.</p> <p>Existe acessibilidade nas áreas internas e externas e portas com barras anti-pânico como rota de fuga.</p>
5.4 Sala de professores	<p>Fotos comprobatórias das condições.</p>
5.5 Espaços para atendimento aos discentes	<p>Conforme registros fotográficos os espaços para atendimento aos alunos foram planejados conforme suas finalidades. Assim contam com acessibilidade.</p> <p>Espaços como, por exemplo: central de atendimento, sala da coordenação do curso, sala de atendimento individual, NAE, salas de estudo e biblioteca,</p>
5.6 Espaços de convivência e de alimentação	<p>Fotos dos espaços que comprovam o atendimento às necessidades institucionais, consolidando a sua adequação às atividades, às condições de limpeza e segurança, a acessibilidade e a avaliação periódica dos espaços.</p>
5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura	<p>Fotos com registros dos diferentes laboratórios da IES.</p> <p>Projeto para 2022 que contempla acessibilidade com elevador para</p>

física	<p>acesso ao Laboratório de Simulação (SimLab).</p> <p>Fotos do Elevador de Acessibilidade do Campus I; Rampa de Acessibilidade ao prédio S02 (Campus Saúde); Extintores – PPCI (Normas de Segurança); Laboratório de Práticas Odontológicas II na sala C404 (Campus I).</p> <p>Mapa de Riscos (Normas de Segurança)</p> <p>Tabela de demandas da Manutenção (Gerenciamento da Manutenção Patrimonial)</p> <p>Imagem de Antes e Depois (Avaliação Periódica dos Espaços)</p> <p>Imagens do Laboratório de Práticas Odontológicas II na Sala C404 (Campus I) – este laboratório através de manequins de cabeças, auxiliam os alunos do curso de Odontologia a aprender na prática, determinados procedimentos faciais e odontológicos.</p> <p>Imagem do Laboratório de Automação e Robótica na Sala D212 - Impressora 3D (Campus I) – no qual o computador especial ajuda a detectar nível de autismo em crianças.</p> <p>Foto Laboratório de Maquetaria - Mesa Heliodon (Campus I), Máquina de Corte a Laser (Campus I).</p> <p>A mesa Heliodon reproduz a rotação do sol, auxiliando os alunos de Arquitetura e Urbanismo a identificar as sombras projetadas em maquetes, a partir de pontos cardeais.</p> <p>No curso de Arquitetura e Urbanismo, há o projeto de Extensão chamado “Fabricação digital e prototipagem rápida”, nele os alunos estão fazendo face shield, dentre outros produtos e para isso, contam com uma impressora 3D e uma máquina de corte a laser.</p> <p>Laboratório de Morfologia - Mesa Sectra (Prédio da Morfologia)</p> <p>A Mesa Sectra, é considerado o que tem de mais moderno no auxílio de visualizações de imagens diagnósticas para as ciências da saúde.</p> <p>Ela viabiliza ao aluno de medicina o contato com a anatomia humana desde o começo da graduação.</p> <p>Manequim para Práticas de Enfermagem e Medicina – Prédio SimLab (Campus Saúde).</p> <p>Os manequins do Laboratório de Simulação, como o próprio nome diz, reproduzem situações reais, como partos e ataques cardíacos, por exemplo, isso estimula o aluno a agir de forma adequada para cada situação. Além disso, o aluno consegue conduzir de forma rápida, buscando a melhor solução e por ser um boneco, isso o treino, de forma paciente, confortável e com didática.</p> <p>Salas no campus: TBL na sala C407; TBL na sala C218.</p> <p>Laboratório 2 de Informática (Campus I).</p>
--------	--

<p>5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA</p>	<p>Fotos da sala da CPA, localizada no Campus I no segundo pavimento do prédio da Reitoria.</p> <p>A estrutura física destinada está de acordo para as necessidades dos usuários, porém quanto a tecnologia da informação para a coleta e análise dos dados e recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação necessita ainda de melhorias.</p> <p>No momento o sistema RM está em fase de implantação, não possui algumas ferramentas necessárias para coleta de dados dos alunos, sendo ainda necessário usarem o drive para a mesma e o Google Formulário para algumas outras pesquisas quando necessário.</p>
<p>5.9 Bibliotecas: infraestrutura</p>	<p>Fotos evidenciando a infraestrutura necessária.</p> <p>Infraestrutura de acessibilidade: balcões adaptados para cadeirante.</p> <p>Estações de estudo coletivas.</p> <p>Estação de estudo individual.</p> <p>Recursos Tecnológicos: consulta, guarda empréstimo e organização do acervo</p> <p>Print da tela de consulta do acervo.</p> <p>Print da tela de Empréstimo.</p> <p>Condições para atendimento educacional especializado https://redhac.ucpel.edu.br/ e NAE</p>
<p>5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo</p>	<p>Política de Aquisição ocorre conforme Plano de Atualização e manutenção do acervo da biblioteca.</p> <p>Recursos Inovadores: cadastro para empréstimos e devoluções de livros na Biblioteca/UCPel através do link: https://forms.gle/2JGSz69Hw9ddSFzDA</p>
<p>5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente</p>	<p>Fotos evidenciando que as salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade, os serviços, o suporte e as condições ergonômicas.</p>
<p>5.12 Instalações sanitárias</p>	<p>Fotos das instalações sanitárias comprovando que atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.</p>
<p>5.13 Estrutura dos polos EAD</p>	<p>Imagens das salas de TBL, sala dos Tutores e do NEAD. A oferta do curso é na sede, Campus 1.</p>

5.14 Infraestrutura tecnológica	Fotos que demonstram que base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência.
5.15 Infraestrutura de execução e suporte	Fotos evidenciando que a estrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade dos serviços e meios apropriados para sua oferta, e apresentando um plano de contingência. O plano de contingência utiliza nobreak na falta de energia elétrica, assim como gerador. Em relação ao atendimento de necessidades institucionais, possui meios apropriados para solicitações. Print do formulário para suporte técnico.
5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos	A viabilidade ocorre, pois, o setor de Tecnologia da Informação avalia as necessidades de atualização e melhorias para o desenvolvimento das atividades, conforme demanda dos setores. Print de e-mail com solicitações de compra de equipamentos.
5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	Visando uma maior interação e facilidade de acesso às informações, possuímos alguns sistemas tecnológicos que auxiliam na oferta, controle e participação dos alunos. Print do Lyceum - nos cursos à distância trabalhamos com o Lyceum, que é o portal acadêmico administrativo onde ficam as informações de ofertas de turma, cadastramento de planos de ensino e vida escolar do aluno. Print do Portal do aluno - além desta visão, pelo lado administrativo, trabalha-se também com o portal do aluno, que é onde o aluno consegue conferir sua vida acadêmica, histórico escolar, boletos, solicitar serviços, visualizar planos de ensino etc. Print da Página inicial da biblioteca A - é a biblioteca virtual disponibilizada aos alunos dos cursos à distância. Print do Avalia visão de aluno - para realização das avaliações de disciplinas utiliza-se um outro sistema integrado que é o Avalia, onde pelos docentes é feita a validação de questões e pelos alunos são realizadas as provas. Print do Avalia sob a visão do docente. Laboratório virtual Algetec - aqui acontece a intersecção entre os cursos EaD e os presenciais, são os laboratórios virtuais Algetec. Portfólio - com diversas temáticas disponíveis para escolha dos professores. Imagem de exemplo de um laboratório virtual.

	<p>Print do Portal Minha UCPel- nos cursos presenciais o portal Minha UCPel é o portal acadêmico administrativo onde ficam as informações de ofertas de turma, cadastramento de planos de ensino e vida escolar do aluno.</p> <p>Print da minha biblioteca- os cursos presenciais contam também com a Minha Biblioteca, consórcio de editoras que disponibilizam livros digitais.</p>
<p>5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA</p>	<p>Na UCPel faz-se uso de dois Ambientes Virtuais de Aprendizagem.</p> <p>Prints das Páginas de ingresso na Plataforma A e da Plataforma A -os cursos à distância, sejam eles <i>on-line</i> ou híbridos, vinculados ao Projeto Mais Campus acontecem na Plataforma A, um recurso tecnológico imprescindível para a organização dos conteúdos e para o suporte à comunicação, cooperação e interação entre tutores, docentes e estudantes. A plataforma A é um ambiente onde os professores envolvem os alunos de forma estimulante, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo-os informados, envolvidos e colaborando uns com os outros. As interatividades propostas neste ambiente possibilitam a cooperação entre tutores, discentes e docentes, assim como o instrumento de avaliação disponibilizado bimestralmente, que possibilita a reflexão e a avaliação da experiência dos usuários com o AVA, identificando a necessidade de ações de melhorias contínuas, no que diz respeito à metodologia, ao instrumento e às ferramentas comunicacionais.</p> <p>Print da Página inicial do Moodle e da Página de inicial após login - a UCPel utiliza como Ambiente Virtual de Aprendizagem para as disciplinas <i>on-line</i>, híbridas e, também, aquelas com apoio tecnológico, nos cursos com até 40% de sua carga horária a distância, o Moodle, um software livre e gratuito, que possui um excelente grau de amadurecimento e por este motivo foi escolhido pela instituição para ser a base dos cursos presenciais. O Moodle possui integração com o sistema acadêmico, possibilitando a importação das turmas e seus participantes. Ao acessar a disciplina no Moodle, é possível visualizar as orientações, livro-texto, atividades e interatividades, além dos materiais complementares. As interatividades propostas neste ambiente possibilitam a cooperação entre tutores, discentes e docentes, assim como o instrumento de avaliação disponibilizado bimestralmente, que possibilita a reflexão e a avaliação da experiência dos usuários com o AVA, identificando a necessidade de ações de melhorias no que diz respeito à metodologia, ao instrumento e às ferramentas comunicacionais.</p>

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Análise da Autoavaliação de Cursos

As análises foram feitas para cada uma das três dimensões que compõe o instrumento de avaliação, são elas: Organização Didático-Pedagógica, Corpo docente e tutorial e Infraestrutura. Neste relatório são apresentados as potencialidades e oportunidades de melhorias relacionados a cada uma das dimensões.

4.1.1 Análise da Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica

Indicador	Ciências Contábeis	Comércio Exterior	Estética e Cosmética	Gestão Hospitalar	Letras	Jornalismo	Pedagogia	Publicidade e Propaganda	Serviço Social
1.01. Políticas Institucionais no âmbito do curso	5	5	5	5	5	5	5	5	5
1.02. Objetivos do curso	5	5	5	5	5	5	5	5	4
1.03. Perfil profissional do egresso	5	5	5	5	5	5	5	5	4
1.04. Estrutura Curricular	5	2	5	2	5	5	3	5	4
1.05. Conteúdos curriculares	5	5	5	5	5	5	5	5	4
1.06. Metodologia	5	5	5	5	5	5	5	5	4
1.07. Estágio curricular supervisionado	NSA	NSA	NSA	NSA	5	5	5	5	5
1.08. Estágio curricular supervisionado-relação c/a rede de escolas Ed. Básica	NSA	NSA	NSA	NSA	5	NSA	5	NSA	NSA
1.09. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática	NSA	NSA	NSA	NSA	5	5	5	5	NSA
1.10. Atividades complementares	4	5	5	5	5	5	5	5	4
1.11. Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	5	3
1.12. Apoio ao discente	4	5	5	5	5	5	5	5	3
1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	5	5	5	5	5	5	4	5	3
1.14. Atividades de tutoria	5	5	5	5	5	5	5	5	3
1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	4	4	5	4	5	5	5	5	3
1.16. Tecnologias de inform. e comunic. (TIC) no processo ensino-aprendiz.	5	5	5	5	5	5	5	5	3
1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	5	5	5	5	5	5	3	5	4
1.18. Material didático	5	3	5	3	5	5	3	5	3
1.19. Procedimentos de acomp. e de avaliação dos processos de ensino-aprendiz.	5	5	5	5	5	5	4	5	4
1.20. Número de vagas	5	1	5	1	5	5	5	5	5
1.21. Integração com as redes públicas de ensino	NSA	NSA	NSA	NSA	5	NSA	5	NSA	NSA
1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas	NSA	NSA	NSA	NSA	5	NSA	5	NSA	NSA
Média Dimensão 1	4,81	4,38	5,00	4,38	5,00	5,00	4,62	5,00	3,78

Potencialidades

- Estudo de LIBRAS em todos os cursos, mesmo para aqueles que não é obrigatória no seu currículo, a ofertada se dá como optativa.
- Currículos flexíveis e interdisciplinares, articulando a teoria e práticas nos projetos Integradores, que traz também a possibilidade de curricularização da extensão.
- As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, constantes no PDI e PPC, estão implantadas e alinhadas ao perfil do egresso. As ações de iniciação científica se concretizam a partir das relações com os programas de pós-graduação onde são oportunizadas bolsas próprias e de órgãos de fomento para que os alunos experimentem práticas de inovação no contexto da pesquisa. As atividades de extensão, que colocam o aluno em contato direto com a comunidade e com o mundo do trabalho, são desenvolvidas através de vivências acadêmicas, de projetos de extensão sob a responsabilidade de docentes.
- Os estudantes têm oportunidades de ensino-aprendizagem a partir de ações inovadoras e de estudos com metodologias ativas de aprendizagem que possibilitam o desenvolvimento da autonomia, destaca-se a Nova plataforma A e do material didático SAGAH.

Oportunidades de melhorias

- Atualização contínua do PPC de acordo com as demandas de mercado.
- Aprimorar os processos quanto ao apoio ao discente e as atividades complementares para promover cada vez mais ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.
 - Contudo, o apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais. Além disso, a Universidade está implantando o sistema UCPel Mais, que visa envolver os diferentes tipos de stakeholders como empresas, organizações e comunidade na proposta de desafios acadêmicos reais.
- Rever/analisar a adoção de práticas criativas e inovadoras da equipe de tutoria para a permanência e êxito dos discentes.

- Proporcionar, através do ambiente virtual, um mecanismo para fornecer a coordenação, indicadores que avaliem a opinião dos alunos.
- Olhar atento para a oferta de recursos de acessibilidade nas webs aula, entre eles: tradução simultânea realizada por intérpretes profissionais, legendas e audiodescrição.
 - Embora detectada a ausência de linguagem inclusiva e acessível nas webs aula, salienta-se que existe a possibilidade, caso algum aluno apresente necessidade de tradução, a universidade pode direcionar um TIL (Tradutor Intérprete de Libras) para atuar durante os momentos síncronos.
- Acompanhar continuamente os materiais didáticos e plataforma A.
- Dimensionar o número de professores de forma a sanar as necessidades diversas do curso em sua trajetória total.

4.1.2 Análise da Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial

Indicador	Ciências Contábeis	Comércio Exterior	Estética e Cosmética	Gestão Hospitalar	Letras	Jornalismo	Pedagogia	Publicidade e Propaganda	Serviço Social
2.01. Núcleo Docente Estruturante - NDE	5	4	5	4	5	5	4	5	5
2.02. Equipe multidisciplinar	5	2	5	2	5	4	5	4	3
2.03. Atuação do coordenador	5	3	4	3	5	3	4	3	3
2.04. Regime de trabalho do coordenador do curso	3	3	3	3	5	3	4	3	3
2.05. Corpo docente: titulação	5	3	4	3	5	4	5	4	5
2.06. Regime de trabalho do corpo docente do curso	2	2	2	2	5	2	3	2	5
2.07. Experiência profissional do docente	5	5	5	5	5	5	5	5	5
2.08. Experiência no exercício da docência na educação básica	NSA	NSA	NSA	NSA	5	NSA	4	NSA	NSA
2.09. Experiência no exercício da docência superior	4	5	5	5	5	5	5	5	5
2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância	4	5	5	5	5	5	4	5	4
2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	4	5	5	5	5	5	4	5	4
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente	5	3	4	3	5	5	4	5	2
2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso	4	5	4	5	5	4	5	4	4
2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância	4	5	5	5	5	5	5	4	3
2.15. Interação entre tutores, docentes e coord. de curso a distância	5	5	5	5	5	5	5	5	3
2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	3	4	3	4	5	3	5	3	5
Média Dimensão 2	4,20	3,93	4,27	3,93	5	4,20	4,44	4,13	3,93

Potencialidades

- Experiência profissional do docente.
- Experiência no exercício da docência na educação básica.
- Experiência no exercício da docência superior.
- Experiência no exercício da docência na educação a distância.

Oportunidades de melhorias

- Implantar estudos para acompanhamento do egresso com vistas a verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante, analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.
- Implementar um plano de ação do coordenador documentado e compartilhado que disponha de indicadores de desempenho.
- Manter de forma contínua os registros da atuação do coordenador como também de todos os processos dos cursos.
- Avaliar a possibilidade de ajuste da carga horário do corpo docente para suprir cada vez mais as demandas.
- Aprimorar os mecanismos de incentivo à produção científica docente.
- Estimular a atualização permanente do currículo Lattes dos docentes e tutores.
- Incentivar os docentes para formação de grupos de estudos, visando a busca de pesquisas atualizadas com relação ao mercado do curso e relacionadas com os objetivos das disciplinas e o perfil do egresso.
- Implantar um sistema de suporte de registro e avaliação periódica do desempenho do colegiado dos cursos.
- Qualificar o corpo de tutores quanto à titulação em cursos de *stricto sensu*.
- Planejar ações devidamente documentadas de interação entre tutores, professores e coordenadores para encaminhamento de questões do curso.

4.1.3 Análise da Dimensão 3 – Infraestrutura

Indicador	Ciências Contábeis	Comércio Exterior	Estética e Cosmética	Gestão Hospitalar	Letras	Jornalismo	Pedagogia	Publicidade e Propaganda	Serviço Social
3.01. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	5	1	5	1	5	5	5	5	5
3.02. Espaço de trabalho para o coordenador	5	5	5	5	5	5	5	5	5
3.03. Sala coletiva de professores	5	5	5	5	5	5	5	5	5
3.04. Salas de aula	5	3	5	3	5	5	5	5	4
3.05. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.	5	3	5	3	5	5	5	5	4
3.06. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)	2	4	5	4	5	5	2	5	4
3.07. Bibliografia complementar por Unidade Curricular	2	4	5	4	5	5	2	5	4
3.08. Laboratórios didáticos de formação básica	5	5	5	5	5	5	2	5	4
3.09. Laboratórios didáticos de formação específica	2	5	1	5	5	5	1	5	4
3.10. Laboratórios de ensino para a área da saúde	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
3.11. Laboratórios de habilidades	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
3.12. Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial conveniados	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
3.13. Biotérios	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático	5	5	5	5	5	5	5	5	3
3.15. Núcleo de Práticas Jurídicas	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
3.16. Comitê de ética em pesquisa (CEP)	NSA	NSA	5	NSA	5	NSA	NSA	NSA	5
3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA		NSA	NSA	NSA
3.18. Ambientes profissionais vinculados ao curso	5	NSA	NSA	NSA	5	5	NSA	4	4
Média Dimensão 3	4,18	4,00	4,64	4,00	5,00	5,00	3,56	4,91	4,25

Potencialidades

- Espaços de trabalho para docentes e coordenação estão adequados.
- As salas de aula atendem às necessidades institucionais e dos cursos, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos e tecnologia da informação e comunicação.
- Laboratórios da Algetec, com o qual a Universidade possui convênio, e oferece uma grande variedade nas diversas áreas

Oportunidades de melhorias

- Fomentar o uso do laboratório da Algetec para experimentação e práticas a qualquer tempo e qualquer lugar.
- Adequação dos espaços para o número de alunos, em especial nos laboratórios didáticos de formação específica, em atendimento às necessidades de cursos que os utilizam.
- Adequação de quantidades de insumos, materiais ou equipamentos condizentes com o número de vagas em laboratórios específicos.

- Garantir que seja referendado pelo NDE as bibliografias básicas e complementares, constantes nos planos de ensino, por relatório de adequação.
- Avaliar a aquisição de softwares de gestão visando mais possibilidades práticas a serem utilizadas pelos alunos em seus projetos integradores.
 - Embora haja a possibilidade de integrar laboratórios virtuais na área de gestão através do convênio com a empresa Algetec.

4.2 Análise da Autoavaliação Institucional

A análise dos dados e informações contidos nas evidências deu origem a uma nota para cada um dos indicadores referentes as cinco dimensões avaliadas. A seguir estão descritas as notas e respectiva contextualização.

4.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Indicador	Contextualização	Nota
1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	O atendimento a este indicador foi parcial, considerando que ainda não foi finalizado o Relato Institucional, porém há evidências que demonstram a evolução institucional a partir de processos avaliativos internos e externos. Trata-se de um grau provisório, sujeito alteração assim que for concluído o processo.	3
1.2 Processo de autoavaliação institucional	O processo de autoavaliação institucional está implantado e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico- administrativas de melhoria institucional. A execução da autoavaliação na UCPel compõe-se dos seguintes instrumentos: 1) Autoavaliação docente e avaliação dos professores pelos alunos; 2) Pesquisas de opinião com os professores, alunos, técnico-administrativos, egressos e comunidade geral, que demonstram o entendimento dos segmentos pesquisados quanto à Universidade, além de questões pertinentes a cada grupo em particular; 3) Autoavaliação Institucional através do levantamento de informações, de acordo com o instrumento de avaliação externa do INEP; 4) Autoavaliação de cursos, a fim de que a comunidade acadêmica reflita sobre aspectos relacionados ao PPC dos cursos. O projeto atual de autoavaliação dos cursos é de prática construtiva de levantamento de informações, de	5

	<p>acordo com o instrumento de avaliação externa do INEP, bem como a utilização de resultados de processos de pesquisa de avaliação de curso pelos alunos, de avaliação multidisciplinar e dos resultados do ENADE. Tem-se também a autoavaliação e a pesquisa com egressos dos cursos stricto sensu. Os resultados têm servido para a UCPel refletir sobre as suas potencialidades e fragilidades e implementação e ações de melhorias. Os resultados são divulgados na Semana de Avaliação, em reuniões com gestores e por meio do site próprio da CPA.</p>	
1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	<p>A CPA, instituída por Portaria da Reitoria da UCPel, é composta por doze pessoas: cinco representantes docentes, dois discentes, três do corpo técnico-administrativo e dois da sociedade civil. Possui espaço próprio para atuação e realiza reuniões mensais ordinárias, e extraordinárias sempre que necessário. O processo de autoavaliação está implantado, com participação muito boa da comunidade acadêmica. A CPA utiliza várias metodologias para coleta dos dados, por meio das quais se obtêm amostras significativas para análise. Os resultados são divulgados na Semana de Avaliação, em reuniões específicas com gestores e no site da CPA. Porém, ocorreu decréscimo do índice de participação dos alunos e professores nas pesquisas, o que deve ser avaliado pela CPA.</p>	4
1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	<p>A divulgação analítica dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas ocorre para a comunidade acadêmica por meio do Relatório de Autoavaliação, o site da CPA.</p> <p>Os resultados das avaliações externas institucional e de cursos estão disponíveis no site da CPA.</p>	5
1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação	<p>Os relatórios de autoavaliação, elaborados e protocolados no e-MEC desde 2005, estão disponíveis também no site da CPA e acessíveis a toda a comunidade. Apresentam resultados, análises, reflexões, proposições muito boas e divulgados para apropriação dos gestores com vistas ao planejamento e ações a partir das informações. Como forma de implementar mudanças necessárias, geradas a partir dos resultados, a UCPel reorganiza seu planejamento estratégico anual, impactando mudanças de suas ações e estratégias, buscando aperfeiçoar e contemplar os pleitos analisados.</p>	5

4.2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Indicador	Contextualização	Nota
2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais	O PDI da UCPel, elaborado em 2017 e para o período 2018-2022 é uma reunião de múltiplos documentos, dentre eles o PE, os PPCs, dentre outros. A linha central de todos os documentos remete-se à missão, objetivos, metas e valores institucionais, amplamente discutidos pela comunidade acadêmica.	5
2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	O PDI está em consonância com a política de ensino institucional. Considera-se que os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, desenvolvidas através de metodologias cada vez mais ativas, contribuem para o desenvolvimento de uma ação educacional especializada, em que o aluno é sujeito ativo. Ainda, prevê-se que a ação pedagógica da UCPel se pressupõe, cada vez mais, multiprofissional e interdisciplinar, no ensino, na pesquisa e na extensão.	5
2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	Há coerência entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da IES, e a promoção de ações inovadoras.	5
2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	O PDI contempla políticas institucionais que refletem a valorização à diversidade, ao meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural. De igual forma, define ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade. Tais ações, no âmbito do curso do PDI, contemplam o ensino, a pesquisa e a extensão, perpassando a área administrativa da UCPel.	5
2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	As políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social estão presentes e descritas no PDI. Aqui, a atuação institucional preconiza, tal como descrito na sua missão e visão "ser uma universidade de qualidade reconhecida, contribuindo para o desenvolvimento local e regional", isso a partir da "formação de profissionais competentes".	5

2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD	A política de educação a distância está em consonância com o PDI e com PPI da UCPel, visando a revisão do portfólio dos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância, bem como a inserção no PPC dos cursos presenciais de atividades de ensino-aprendizagem dentro dos 40% permitidos. A Política leva em consideração a necessidade de formar profissionais habilitados e com competências específicas para atender as necessidades oriundas da região.	5
2.7 Estudo para implantação de polos EaD responsabilidade social	NSA	NSA

4.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	As atividades acadêmico-administrativas são relacionadas com a Política de Ensino, a partir de uma atualização constante dos PPCs dos cursos de graduação presencial e a distância. As ações buscam uma reflexão permanente da matriz curricular, levando em consideração a inserção de disciplinas com metodologias ativas e as necessidades do mundo do trabalho. O programa de monitoria e mobilidade acadêmica estão organizados de forma a ofertar continuamente as oportunidades aos estudantes da UCPel.	5
3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	O PDI apresenta a relação da Política de ensino para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> a partir da análise e acompanhamento pelos órgãos internos da UCPel, levando em consideração as demandas oriundas do mundo do trabalho, especialmente em razão da atualização tecnológica trazida a partir da pandemia. Os cursos <i>lato sensu</i> possuem mais de 50% dos docentes com titulação <i>stricto sensu</i> e há alguns ensaios para ações inovadoras.	4
3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	As atividades acadêmico-administrativas no âmbito do <i>stricto sensu</i> estão relacionadas com a política de ensino, a partir da articulação direta com a pesquisa, com os grupos de pesquisa, de iniciação científica e também da inserção dos docentes dos programas de mestrado e doutorado nas atividades de graduação.	4
3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a	As ações acadêmico-administrativas são projetadas em conformidade com as políticas estabelecidas para pesquisa,	5

pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural	iniciação científica, inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico-cultural, sendo estabelecidos programas internos para a mobilização de estudantes e a oportunidade de participação.	
3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	As práticas extensionistas estão consolidadas no âmbito da UCPel, sendo permanentemente ampliadas a partir de Programas e Projetos de Extensão. A curricularização da extensão vem sendo praticada nos cursos de graduação, com vista a ações ativas na comunidade externa, a partir de demandas oriundas da mesma. A UCPel oferece editais de bolsas de iniciação extensionista, bem como fomenta a busca ativa por editais externos para participação dos alunos.	5
3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	No âmbito das Políticas Institucionais há estímulo a produção científica interna e externamente dos professores, buscando o incentivo a construção do conhecimento e a participação em eventos locais, nacionais e internacionais.	5
3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos	A política de relacionamento com os egressos permite um acompanhamento sistemático dos mesmos a partir de pesquisas realizadas pela CPA e também através de um contato por redes sociais e e-mail para estímulo a formação continuada junto a UCPel.	5
3.8 Política institucional para internacionalização	A política institucional para internacionalização está articulada pelo PDI e apresenta ações voltadas para a mobilidade acadêmica dos estudantes de graduação e pós-graduação. Os convênios são constantemente ampliados a partir do relacionamento com IES em potencial de intercâmbio.	5
3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa	A UCPel tem consolidada uma política de divulgação intensa de suas informações junto à comunidade externa. Além da publicação diária de conteúdos noticiosos, informativos e de marketing em seus canais oficiais de comunicação (site, blogs, Facebook, Instagram, Twitter, Youtube, Pinterest e LinkedIn), a universidade conta com ampla parceria dos veículos de comunicação locais e regionais. Assim, a Universidade tem seu nome, projetos, programas em ações em permanente exposição em jornais, revistas, televisão e rádio.	5
3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna	Além de utilizar os canais de comunicação oficiais da universidade (site, blogs, Facebook, Instagram, Twitter, Youtube, Pinterest e LinkedIn) para divulgar suas	5

	informações à comunidade interna, a UCPel relaciona-se com seu público-alvo utilizando meios de contato direto com o aluno, como comunicados e campanhas ativadas em ações de e-mail marketing, em murais virtuais nos portais do aluno (SAPU e Minha UCPel) ou através do envio de mensagem por SMS para telefones celulares.	
3.11 Política de atendimento aos discentes	A política de atendimento aos discentes está organizada no âmbito da UCPel para atender as ações de acolhimento dos alunos, atividades de nivelamento, de apoio pedagógico, psicológico e social, de monitorias, de iniciação científica, de atividades extensionistas e de mobilidade acadêmica.	5
3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	As políticas institucionais estão instituídas para garantir o incentivo à produção discente e a participação em congressos e eventos científicos.	5

4.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Indicador	Contextualização	Nota
4.1 Titulação do corpo docente	O corpo docente é composto por mais de 80% de professores com titulação <i>stricto sensu</i> .	5
4.2 Política de capacitação docente e formação continuada	A política de formação e capacitação continuada do corpo docente é executada com propósito de estimular e garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, assim como a realização de programas de <i>stricto sensu</i> .	5
4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	A política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está planejada e executada de maneira adequada, considerando também o incentivo/auxílio para a formação continuada. As evidências comprovam a adesão dos colaboradores nas capacitações, bem como, expõem os temas oferecidos, contribuindo na qualificação e aperfeiçoamento pessoal e profissional.	5
4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	Os programas de capacitação e formação dos tutores está planejada conforme a Política de EaD, sendo realizadas palestras, cursos de formação e disponibilização de materiais orientadores.	4
4.5 Processos de gestão institucional	Os processos de gestão consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a	4

	participação de docentes, técnicos-administrativos, discentes e da sociedade civil.	
4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	A produção e elaboração dos materiais instrucionais são feitas por uma equipe de profissionais qualificada. Para isso, a UCPel celebrou com a Sagah Educação S.A. contrato que prevê a produção deste material didático de acordo com os objetivos e perfil dos cursos. O material é analisado e revisado pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD) da UCPel, os docentes podem ajustar/editar os materiais conforme a necessidade.	5
4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	O planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) executado está relacionado de maneira adequada com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI.	5
4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	O orçamento é definido com base no valor realizado do ano anterior, alinhado com o relatório de avaliação interna. Além disso, considera as variantes do cenário futuro. É controlado pelas instâncias gestoras e acadêmicas, que com o auxílio do sistema orçamentário, possuem embasamento suficiente para acompanhamento e tomada de decisão.	5

4.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Indicador	Contextualização	Nota
5.1 Instalações administrativas	As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentos acadêmica, a acessibilidade e a avaliação periódica dos espaços.	3
5.2 Salas de aulas	As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.	4
5.3 Auditório(s)	O(s) auditório(s) atende(m) às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto o isolamento e a qualidade acústica e, em pelo menos um auditório, a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet.	4

5.4 Sala de professores	As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade e a avaliação periódica dos espaços.	3
5.5 Espaços para atendimento aos discentes	Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.	4
5.6 Espaços de convivência e de alimentação	Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade e a avaliação periódica dos espaços.	3
5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança e a avaliação periódica dos espaços.	3
5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados e os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação.	3
5.9 Bibliotecas: infraestrutura	A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo e fornece condições para atendimento educacional especializado.	4
5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo	Há plano de atualização do acervo descrito no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a existência de dispositivos inovadores.	5
5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade, os serviços, o suporte e as condições ergonômicas.	3
5.12 Instalações sanitárias	As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as	4

	condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.	
5.13 Estrutura dos polos EAD	A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos permite a execução das atividades previstas no PDI, viabiliza a realização das atividades presenciais, apresenta acessibilidade, é adequada ao projeto pedagógico dos cursos vinculados, propicia interação entre docentes, tutores e discentes e possui modelos tecnológicos e digitais diferenciados aplicados aos processos de ensino e aprendizagem.	4
5.14 Infraestrutura tecnológica	A base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência.	4
5.15 Infraestrutura de execução e suporte	A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, e apresentando um plano de contingência.	4
5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos	Há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI.	3
5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras.	5
5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	O AVA está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos inovadores.	5

4.2.6 Resultados numéricos da autoavaliação

Uma vez atribuídas as notas a cada um dos indicadores, os resultados da autoavaliação são expostos na planilha (Figura 20) referente ao conceito final.

Figura 20 – Conceito Final da Autoavaliação Institucional

 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 			
Autoavaliação Institucional 2021			
	Eixo	Peso	Nota
1	Planejamento e Avaliação Institucional	10	4,40
2	Desenvolvimento institucional	30	5,00
3	Políticas acadêmicas	10	4,58
4	Políticas de gestão	20	4,71
5	Infraestrutura	30	3,86
	Conceito Final		4,50

Fonte: Instrumento de Autoavaliação no Google Drive

5 AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

A partir das análises realizadas, ações foram propostas, com vistas a aprimorar os pontos fortes e à superação das fragilidades detectadas. Tais ações serão inseridas no Planejamento Estratégico de 2022, sempre em consonância com o PDI vigente e com um olhar para o próximo PDI, referente a 2023-2027, a ser elaborado em 2022.

5.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Indicador	Ações
1.2 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	Elaboração da versão final do Relato Institucional.
1.2 Processo de autoavaliação institucional	Aprimorar os processos já existentes, que são: a autoavaliação docente e avaliação dos professores pelos alunos; pesquisa de Acompanhamento de Egresso dos PPGs; pesquisa de avaliação de curso pelos alunos; realização da segunda etapa de autoavaliação Institucional referente ao ciclo 2021-2023 (os grupos de trabalho examinarão novamente todas as evidências estabelecidas e, com base nas ações realizadas durante o ano, novamente atribuirão notas a cada um dos indicadores, resultando daí uma avaliação global); autoavaliação de curso e em 2022 realização este processo os seguintes cursos de graduação: Arquitetura, Enfermagem, Engenharia Elétrica EaD, Farmácia, Fisioterapia, Gestão de Tecnologia da Informação EaD, Medicina, Odontologia, Psicologia e Teologia; acompanhamento da autoavaliação dos cursos <i>stricto sensu</i> ; realização da 5ª Semana de Avaliação UCPel. Elaboração do instrumento padrão de autoavaliação para implantação da autoavaliação dos cursos <i>lato sensu</i> .
1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	Realização da Semana de Avaliação como forma de envolver a comunidade acadêmica nos processos avaliativos e de divulgar as análises, os resultados, os diagnósticos das autoavaliações e das pesquisas, proporcionando assim um momento de reflexão; Promover ações de sensibilização da comunidade acadêmica para participarem do processo de avaliação institucional, utilizando os diversos canais disponíveis na Universidade.
1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	Aperfeiçoamento do processo de divulgação dos resultados das avaliações externas e autoavaliações institucionais; Acompanhamento e divulgação dos resultados da pesquisa de

	<p>Acompanhamento de Egresso dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> aos coordenadores dos respectivos cursos, ao coordenador dos programas, aos diretores de centros e a gestão acadêmica para ações pertinentes com base nas informações dos dados;</p> <p>Divulgação dos resultados das autoavaliações de cursos e das pesquisas na Semana de Avaliação;</p> <p>Promoção de eventos/ações junto aos alunos, professores e técnico-administrativos em parceria com o Núcleo de Comunicação e Relacionamento para sensibilizar sobre a importância da participação da comunidade acadêmica;</p> <p>Divulgar na página da UCPel e redes sociais; publicar na página da CPA os relatórios emitidos pelo MEC, o Relatório de Autoavaliação e os resultados das pesquisas realizadas;</p> <p>Aprimoramento do processo do ENADE na Instituição com a finalidade de sensibilizar os discentes sobre a necessidade e importância da realização do ENADE.</p>
1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação	Elaborar o relatório parcial de Autoavaliação Institucional referente 2022 relacionando-o com o de 2021, de forma a impactar o processo de gestão da instituição e promover mudanças inovadoras.

5.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Indicador	Ações
2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais	Reuniões de avaliação do PDI e Planejamento Estratégico; Atividades de avaliação e monitoramento de cumprimento do PDI e PE; Revisões de PPCs e elaboração/atualização de outros documentos.
2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	Elaboração de documento norteador da Extensão; Revisão de PPCs; Política de Ensino e Pesquisa.
2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	Atuação da UCPel em mais de 50 fóruns nos âmbitos municipal, estadual e federal; Formação, em 2021, de um Núcleo de Inovação com atuação na prospecção de projetos inovadores no ensino, na pesquisa e na extensão; Transformação de uma incubadora de empresas (CIEMSUL) em um projeto de extensão com a participação de alunos e professores; Criação da disciplina de Inovação para os cursos da área da saúde.

2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	Definição de Atividade Complementar Geral, comum a todos os cursos, nas áreas descritas; Transformação de um projeto de extensão de promoção da igualdade étnico-racial em um programa de extensão, amplo e transversal; Definição e fortalecimento de linhas de pesquisa em mestrado e doutorado na área dos direitos humanos; Atuação da extensão nas áreas descritas. Nas áreas administrativas, garante-se, ainda, ações voltadas à capacitação de PCDs, bem como sua recepção ao mercado de trabalho.
2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	Participação em ambientes públicos e privados voltados à discussão em torno do desenvolvimento econômico; Participação em editais para projetos e pesquisas voltados à solução de problemas loco-regionais; Discussão dos problemas locais e regionais como subsídios para a realização de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e tese, com vistas à promoção do conhecimento científico e a solução prática dos problemas.
2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD	Revisão do portfólio dos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância; implantação do modelo pedagógico visando os 40% de atividades EaD nos cursos de graduação presenciais; revisão e acompanhamento do número de alunos ingressantes nos cursos, bem como de pesquisas de Mercado e do Censo sobre reais necessidades de egressos para região.
2.7 Estudo para implantação de polos EaD responsabilidade social	NSA

5.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Indicador	Ações
3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	Está previsto no Planejamento Estratégico o olhar sobre o PPI da UCPel, discutindo a política de ensino especialmente em razão das atualizações da matriz curricular da UCPel implantada nos cursos presenciais em 2021 e a partir da reorganização dos PPCs dos cursos ofertados na modalidade a distância. O foco de trabalho está sobre a implantação e acompanhamento das disciplinas ofertadas na modalidade híbrida e <i>on-line</i> nos cursos presenciais. As ações de monitoria e mobilidade acadêmica permanecem em atividade, buscando a ampliação de IES parcerias para acolhida de alunos.
3.2 Políticas de ensino e ações	Terá como evidência no próximo ano a autoavaliação dos cursos <i>lato sensu</i> ;

acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	está previsto no PE 2022 a oferta de Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> na modalidade híbrida, reconhecendo a importância do momento presencial para experimentações, networking e uso da estrutura da UCPel. Além disso permanente discussão no âmbito dos colegiados de curso de graduação sobre ampliação do portfólio de oferta.
3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Está previsto no Planejamento Estratégico 2022 a contínua ação dos PPGs da UCPel para busca da nota 5 no PPG Saúde e Comportamento e do PPG de Política Social e Direitos Humanos. As ações e engajamento dos professores formam planejadas a partir dos indicadores de avaliação no contexto de atingir os melhores resultados.
3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural	Estão projetadas a manutenção da oferta dos programas de IC, bem como o estímulo a captação de bolsas externas para iniciação científica. Também está planejado ampliação do Salão Universitário onde os estudantes podem mostrar suas produções científicas, tecnológicas, artísticas e culturais.
3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	O Planejamento Estratégico 2022 organizou a ampliação dos Programas e projetos de extensão, com possibilidade de inserção de novos alunos na condição de bolsistas. Também está planejado o acompanhamento das atividades de curricularização da extensão nos cursos presenciais e a distância, visando a implantação de pelo menos 10% da carga horária dos cursos.
3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	Para o ano de 2022 a UCPel planejou a manutenção do incentivo aos professores para publicações científicas, bem como participações em eventos de relevância para o Curso de atuação. Também há projeções para manutenção das revistas organizadas no âmbito da UCPel.
3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos	Está previsto uma reorganização da Política de Relacionamento com o Egresso a partir da ampliação das ações e contatos com os mesmos. A UCPel a partir da Plataforma UCPel + estimulará os egressos a participar de atividades acadêmicas através da condição de mentor atuando junto aos alunos de graduação.
3.8 Política institucional para internacionalização	Se organizou para 2022 a ampliação das atividades de mobilidade, uma vez que em razão da pandemia foram limitadas e até mesmo impossibilitadas.
3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa	No ano corrente, a estratégia de comunicação junto à comunidade externa visa reforçar a relevância da Universidade enquanto formadora de mão-de-obra que gera impacto socioeconômico e cultural na região onde está inserida, contribuindo massivamente para a transformação da sociedade atingida por suas iniciativas. A meta é ampliar a visibilidade às conquistas, às pesquisas e aos resultados obtidos através do exercício prático do acadêmico junto à comunidade. Isso se dá através de depoimentos, em entrevistas e conteúdos textuais e audiovisuais pensados e produzidos por uma equipe própria de Comunicação.

3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna	Em 2022, o aluno passa a ser o foco central de nossa política de relacionamento, através da mudança no formato de atendimento ao cliente, que o coloca como figura central da política de aproximação. Ações voltadas ao reforço da necessidade de se estabelecer um padrão único de comunicação institucional também estão sendo desenvolvidas, reforçando a necessidade de que a relação com a UCPel e seus sistemas deve ocorrer apenas por meio de uso do e-mail institucional para tratamento das questões acadêmicas.
3.11 Política de atendimento aos discentes	O Planejamento Estratégico de 2022 prevê a manutenção das políticas de atendimento aos discentes com acompanhamento das atividades do NAE, do REDAHC, da Capelania. Todos os programas e políticas possuem discussões para promoção de ações inovadoras visando sempre a permanência dos alunos e especialmente a formação integral dos mesmos na UCPel.
3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	No PE está previsto o aporte financeiro para o estímulo a participação dos docentes e discentes de graduação e pós-graduação em eventos científicos.

5.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Indicador	Ações
4.1 Titulação do corpo docente	Manutenção de pelo menos 80% do corpo docente com titulação <i>stricto sensu</i> . Incentivo a realização do mestrado dos professores que compõe o Curso de Medicina.
4.2 Política de capacitação docente e formação continuada	Manutenção das atividades do PADOCC; execução de palestras e eventos institucionais para formação dos professores; manutenção do incentivo a participação em eventos externos.
4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	Para o próximo ano, daremos continuidade nas capacitações e na formação continuada aos colaboradores. Realizaremos o levantamento das necessidades de treinamento, ofereceremos capacitações <i>on-line</i> , capacitações EaD, programa integração e reintegração, capacitação para as lideranças e capacitações para os sucessores. As portarias que fornecem descontos em cursos de Graduação e Pós-Graduação, continuarão vigentes.
4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	Para 2022 está no PE a institucionalização da EaD, que pretende, também, institucionalizar o Programa de Aperfeiçoamento de Tutores que vem realizando ações isoladas.

4.5 Processos de gestão institucional	Aprimoramento dos processos de gestão quanto a sistematização e a divulgação das decisões colegiadas para apropriação da comunidade interna.
4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	Capacitação dos docentes para atualização dos materiais, inserção de laboratórios virtuais e vídeos imersivos.
4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	Manutenção da sustentabilidade, com base nas variáveis econômicas e no cenário a ser realizado no ano de 2022 (matrículas, rematrículas, evasão e inadimplência).
4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	Implantação do orçamento no RM.

5.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Indicador	Ações
5.1 Instalações administrativas	Requalificação da sala 215B para receber o Setor de Contabilidade. Novo prédio administrativo no campus da Saúde. Migrar as informações dos sistemas antigos da instituição. Implementar uma central de impressões /cópias de forma integrada para atendimento dos usuários da IES.
5.2 Salas de aulas	Serão realizadas melhorias para 2022, tais como criação de 2 salas de videoconferência e 10 salas TBL, no prédio C do campus 1
5.3 Auditório(s)	Plano de higienização das poltronas e cortinas. Manutenção preventiva da rede elétrica, hidráulica e ar-condicionado.
5.4 Sala de professores	Plano de higienização das poltronas. Manutenção preventiva da rede elétrica, hidráulica e ar-condicionado.
5.5 Espaços para atendimento aos discentes	A manutenção é constante, ou seja, esses espaços são avaliados constantemente, tendo sua estrutura atualizada, quanto ao uso de tecnologia e arquitetura, conforme demandam as necessidades dos discentes.
5.6 Espaços de convivência e de alimentação	Será construído no ano de 2022 um refeitório no Campus Saúde para atender aos alunos e colaboradores.
5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	Estão programadas melhorias e ampliação do Simlab para 2022 no Campus Saúde. Novo prédio SO6 pediatria, ginecologia e obstetrícia, otorrino e oftalmo. Novo prédio de morfologia no campus da Saúde. Nova maquetaria no Campus 1. Redefinição dos layouts dos laboratórios e dos espaços de trabalho da TI.
5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	Estudos de implantação das pesquisas para coleta de dados no sistema RM.

5.9 Bibliotecas: infraestrutura	Plano de higienização do carpete, manutenção preventiva da rede elétrica e ar-condicionado. Estudo sobre impermeabilização da parede oeste (divisa com o pátio).
5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo	Mensalmente são adquiridos novos livros para o acervo, conforme plano de atualização e manutenção da biblioteca.
5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	Estudos para implantar recursos tecnológicos transformadores ou recursos de informática comprovadamente inovadores. Prospectar novas funcionalidades que atendam a demanda da Instituição.
5.12 Instalações sanitárias	No Campus Saúde serão reformados alguns espaços e construído um sanitário exclusivo para PCD.
5.13 Estrutura dos polos EAD	Atendimento no polo vai ser migrado para ficar de uma forma centralizada junto com o presencial,
5.14 Infraestrutura tecnológica	Fortalecer os sistemas de segurança -implementar um sistema de backup e de controle de acesso único ao Grupo APAC. Implementação de soluções que permitam atividades em home-office que garantam a segurança das informações.
5.15 Infraestrutura de execução e suporte	Implantação de um gerador no Campus Saúde.
5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos	Viabilizar a execução do Plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI.
5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	Expansão do uso dos laboratórios da Algetec que proporcionará um ganho tecnológico com os usos dos laboratórios virtuais. UCPel Mais que fará a integração da Universidade com a comunidade e sistematizará todo o processo, com o gerenciamento dos projetos
5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	Utilização de comunidades nos cursos, cada curso terá a sua comunidade sempre atualizada com as informações do curso; Implementação dos troféus e prêmios para os alunos, conforme forem avançando nos estudos da disciplina, vão acumulando premiações promovendo uma interação dos alunos mais automatizada.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2021, a exemplo do ano anterior, foi destacado pelos reflexos da pandemia do COVID-19 em todas as atividades humanas e pelas profundas e necessárias adaptações nos mais variados setores, influenciando enormemente o processo de ensino-aprendizagem em todos os níveis.

Cabe registrar que a Universidade Católica de Pelotas (UCPel) enfrentou os desafios surgidos e cumpriu com os calendários acadêmicos estabelecidos, buscando sempre as melhores alternativas possíveis.

A primeira etapa do processo de avaliação interna, efetivada no ano de 2021 e referente ao ciclo 2021-2023, de acordo com os normativos do SINAES, transcorreu em continuidade às permanentes ações de autoavaliação.

Através do trabalho de autoavaliação de cursos e da autoavaliação institucional, muitas ações decorreram desta caminhada, propiciando benéficas e produtivas revisões e atualizações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e fundamentalmente na qualidade dos cursos, como também impactando na definição e inserção de novas ações no Planejamento Estratégico de 2022, em conformidade com o PDI.

Cumprir salientar que o processo avaliativo envolveu a comunidade universitária e que continuam sendo despendidos esforços para sensibilização e conscientização de todos os envolvidos, no sentido de maior adesão e de transformar o resultado das avaliações em conhecimento e indução de qualidade, contribuindo assim no desenvolvimento institucional. Destaca-se a Semana de Avaliação que permite um momento de reflexão com os diferentes segmentos da IES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), consciente de que o processo de autoavaliação é inegável fonte de informação para aprimoramento da Instituição, tem certeza de que a apropriação do conteúdo do relatório de autoavaliação por todos da Academia servirá de valioso recurso na tomada de decisão para manter e/ou elevar os níveis de qualidade e provocará a revisão do PDI vigente, tendo em vista a elaboração do PDI (2023-2027).

7 REFERÊNCIAS

BRASIL. Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância. MEC/INEP/CONAES/ DAES. Brasília, DF,2017.

BRASIL. Instrumento de Avaliação Institucional Externa Cursos Presencial e a Distância. MEC/INEP/CONAES/ DAES. Brasília, DF,2017.

BRASIL. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Diário Oficial da União (DOU) Nº 72, Seção 1, Brasília, DF, 15 de abril de 2004.

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, Nº 65, de 9 de outubro de 2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF, 2014.

PDI 2018-2022. Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Católica de Pelotas. Pelotas: UCPel, 2018.

PE 2012-2032. Planejamento Estratégico da Universidade Católica de Pelotas. Pelotas: UCPel, 2012.

PE 2021. Planejamento Estratégico da Universidade Católica de Pelotas. Pelotas: UCPel, 2020.

PE 2022. Planejamento Estratégico da Universidade Católica de Pelotas. Pelotas: UCPel, 2021.